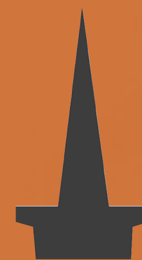


SEGUNDA-FEIRA
21 de abril de 2025
Ano 52, Nº 17. 012
www.jornaldebrasilia.com.br
Assinaturas: 0800-612221

R$ 1

Jornal de Brasília



MEMÓRIA

JP RODRIGUES/JORNAL DE BRASÍLIA





Ladeado por Adalberto Scigliano, Renato Matsunaga, Marcos Lombardi e Guilherme Lombardi, Ibaneis exibe quadro com a página do JBr noticiando a sua primeira eleição para o GDF, em outubro de 2018. Doação do acervo do jornal foi oficializada em solenidade no Buriti.

Um presente histórico para Brasília

Neste aniversário de 65 anos da nossa capital, o JBr presenteia a cidade com a doação de seu acervo histórico. Até agora, já são mais de 17 mil edições impressas publicadas ao longo de 52 anos de produção de notícias, que passam a ser eternizadas pelo Arquivo Público do Distrito Federal › 4, 6, 7, 18 e 19

Último dia para aproveitar a festa na Esplanada

JOEL RODRIGUES/ AGÊNCIA BRASÍLIA



Para encerrar as comemorações, uma das atrações de hoje é a banda Menos é Mais. E não há desculpa para não ir: o transporte é gratuito. ›3

Brasil é campeão do mundo de tênis de mesa ›13

Suspeito de atropelar mulher se entrega ›2



INVESTIGAÇÃO

Motorista foragido é preso

Daniel Henrique se apresentou à polícia após 5 dias de fuga, após atropelar uma mulher no Noroeste

REPRODUÇÃO/PCDF



Daniel Henrique da Silva de 41 anos, atropelou e matou Maria Núbia dos Santos, 46, na última terça-feira. Ele fugiu sem prestar socorro à vítima.

Cinco dias após atropelar e matar a diarista Maria Núbia dos Santos, 46 anos, o bancário Daniel Henrique da Silva, 41, que estava foragido desde o acidente, foi preso pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) nesse domingo de Páscoa. O atropelamento aconteceu na última terça-feira, no Setor Noroeste, e, desde então, o motorista era procurado. Acompanhado de seus advogados, ele se apresentou à 2ª Delegacia de Polícia, na Asa Norte.

O autor do crime trabalha no Banco do Brasil como bancário e mora no Noroeste. Ele foi interrogado pelo delegado Paulo Noritika, chefe da 2ª DP.

"Ele percebeu que a prisão era iminente e decidiu se apresentar acompanhado de seus advogados", explicou Noritika. Durante o interrogatório, Daniel optou por permanecer em silêncio, direito garantido pela Constituição.

De acordo com o delegado, os amigos de Daniel não forneceram informações sobre seu paradeiro ou para onde ele teria ido. Apesar disso, a polícia realizou um mapeamento minucioso com base nas informações colhidas ao longo dos dias. "Minha equipe esteve em cima dele o tempo todo", afirmou.

As pessoas que ajudaram Daniel a se esconder poderão responder por favorecimento pessoal, crime de menor gravidade. No entanto, o delegado ressalta que outras pessoas podem ter contribuído para a fuga. "Como ele permaneceu em silêncio, não sabemos quem mais o ajudou", destacou.

As imagens de câmeras de segurança mostram que, no momento do atropelamento, Maria Núbia estava prestes a chegar ao seu local de trabalho.

Segundo a investigação, Daniel passou a noite anterior em um bar de poker no Setor Hoteleiro Sul, entre 21h e 4h da manhã. Durante esse período, ele consumiu sete doses de bebida alcoólica, o que pode ter influenciado seu estado no momento do acidente. "Exatamente por conta disso, ele foi indiciado por homicídio qualificado", acrescentou o delegado.

Noritika não soube informar se a defesa do indiciado solicitará habeas corpus junto ao Judiciário. Por enquanto, ele permanecerá preso enquanto responde por homicídio qualificado, com base no artigo 121, parágrafo 2º, inciso V, do Código Penal — que trata da fuga do local do crime para evitar responsabilidade penal ou civil — cuja pena varia de 12 a 30 anos de prisão.

Segundo o delegado, Daniel poderia ter sido enquadrado em outro tipo de crime, caso tivesse tomado atitudes diferentes. "Se ele tivesse prestado socorro à vítima e demonstrado arrependimento no local do atropelamento, ou se tivesse se apresentado à autoridade policial de imediato", afirmou. A defesa de Daniel foi procurada para esclarecer o posicionamento do bancário, mas, até o fechamento desta edição, a equipe de reportagem do **Jornal de Brasília** não obteve resposta.

AFOGAMENTO

Homem é resgatado com vida

Um homem de 45 anos foi resgatado com vida após ficar dez minutos submerso no Lago Paranoá. O caso aconteceu no domingo, próximo à Ponte JK, sentido Jardim Botânico, em frente ao Mormai Surf Bar, no Setor de Clubes Sul, em Brasília.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), a corporação foi acionada por volta das 11h20 para o local onde ocorreu o afogamento. Segundo relatos, três banhistas estavam no lago quando um deles mergulhou mais fundo e ficou cerca de 10 minutos desaparecido.

Mergulhadores de resgate que estavam nas proximidades conseguiram localizar e retirar a vítima da água. Em seguida, a equipe de socorristas iniciou as manobras de reanimação cardiopulmonar.

Outras quatro vítimas de afogamento no feriado

Quatro jovens se afogaram no Lago Paranoá durante na sexta-feira da Paixão. Segundo o CBMDF, os socorristas chegaram ao local com a informação de que quatro banhistas estavam se afogando.

Eles encontraram três jovens — duas de 17 anos e uma de 19 — já fora da água. Porém, uma quarta vítima estava submersa no lago. Ela foi socorrida e encaminhada para o Hospital de Base, mas não resistiu e foi a óbito (*Amanda Karolyne, do JBr*).

DIVULGAÇÃO/CBMDF



O homem ficou 10 minutos submerso, segundo CBMDF

SOL NASCENTE

Mulher é vítima de feminicídio

Uma mulher de 46 anos, identificada como Valdete Silva Barros, foi vítima de feminicídio nesse sábado, no Sol Nascente. José Ribamar Cunha Pereira, companheiro da vítima, apresentou-se em uma delegacia e é suspeito de cometer o crime. Ele foi liberado após confessar que matou a mulher.

Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o homicídio ocorreu na Chácara 75, Conjunto G. A vítima foi encontrada morta dentro da residência onde morava. Os militares descreveram que o corpo de Valdete Barros apresentava marcas de violência, incluindo uma perfuração na coxa esquerda.

Ainda de acordo com a Polícia Militar, havia uma grande quantidade de sangue no interior da casa, o que sugere que a mulher tenha se deslocado antes de cair no quintal, próximo à porta de entrada.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) classificou a ocorrência como feminicídio e também a enquadrou na Lei Maria da Penha. O caso foi registrado na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher II (Deam II), que trabalha para responsabilizar o autor. Contudo, em razão das restrições impostas pela Lei 11.340/06, a polícia não pode fornecer mais detalhes sobre a investigação (*Amanda Karolyne, do JBr*).

Jornal de Brasília

Fundado em 10 de dezembro de 1972

Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.
CNPJ - 08.337.317/0001-20

TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000

ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765
Brasília - DF - CEP.: 70.610-410



Instituto Verificador de Comunicação

Preço da assinatura (DF e GO):
ANUAL: R$ 260,00 – **SEMESTRAL:** R$ 135,00

Vendas avulsas (DF e GO): R$ 1,00
Vendas avulsas (Outros Estados): R$ 3,00

Classificados: (61) 99637-6993
Sucursal São Paulo: (11) 5097-6777
Dep. Comercial: (61) 3343-8180
Sucursal Rio de Janeiro: (21) 3459-8848

Atendimento ao leitor: (61) 3343-8012 e 3343-8134
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

EDITOR CHEFE - IMPRESSO
Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)

EDITOR CHEFE - ON LINE
Lindauro Gomes (lindauro.gomes@grupojbr.com)

Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100
E-mail: redacao@grupojbr.com

EDITORES

Ivana Antunes (ivana.antunes@grupojbr.com)

Laezia Bezerra (laezia.bezerra@grupojbr.com)

Thatyane Nardelli (thatyane.nardelli@grupojbr.com)

Thiago Morais (thiago.morais@grupojbr.com)

Vítor Mendonça (vitor.mendonca@grupojbr.com)

A Editora Jornal de Brasília Ltda. não comercializa diretamente os exemplares do jornal ao público, fazendo-o unicamente por meio de bancas de jornais devidamente credenciadas e com a empresa juridicamente constituída que, por sua vez, revendem os exemplares por meio de vendedores avulsos, com idade acima de 16 anos, conforme norma legal vigente, por ela diretamente contratados. As assinaturas são vendidas diretamente na sede social da empresa ou por intermédio das pessoas físicas ou jurídicas para isso autorizadas.

MOMENTO SIMBÓLICO

Festa com troca de Bandeira

Solenidade faz parte da programação para comemorar aos 65 anos da capital federal

CAROLINA FREITAS
redacao@grupojbr.com

O governador Ibaneis Rocha participou, ontem, da solenidade de troca da Bandeira Nacional, na Praça dos Três Poderes. O evento, promovido pelo Governo do Distrito Federal (GDF), reuniu brasilienses e turistas. O momento faz parte da programação dos 65 anos do aniversário de Brasília.

Para Ibaneis, o momento tem um forte simbolismo para todos os brasileiros. "A troca da Bandeira Nacional é um momento cívico muito importante e tem um forte simbolismo. No aniversário de Brasília, esse hasteamento tem ainda mais relevância. É por isso que nos reunimos aqui na Praça dos Três Poderes para celebrar nosso amor à pátria e nosso amor por Brasília", comentou.

A solenidade ocorre sempre no primeiro domingo de cada mês, sendo coordenada pelo Ministério da Defesa e organizada entre o Exército, Marinha, Aeronáutica e as corporações do Distrito Federal. Em celebração ao aniversário da capital federal, a cerimônia foi conduzida pela Polícia Militar (PMDF)e o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF).

"Apesar de todos os meses realizarmos a troca da Bandeira, hoje é um dia muito especial organizado pelo GDF, onde a PM e os Bombeiros fazem a troca da Bandeira em homenagem a Brasília. Estamos nas festividades todas e esse momento também é especial porque é cívico-militar, além de inspirar os pequenos e reforçar o carinho da população pelas nossas corporações", frisou a comandante-geral da PMDF, Ana Paula Habka.

Primeiro dia de festa

O primeiro dia de festa em comemoração ao aniversário de 65 anos de Brasília, no sábado, atraiu um grande público na Esplanada dos Ministérios. A festividade foi embalada pelos shows de Wesley Safadão e Léo Santana, além de artistas locais como a cantora Dhi Ribeiro e as duplas Wilian e Marlon e Enzo e Rafael.

Além dos shows, o público presente desfrutou de um espaço kids, tirolesa, roda-gigante e área de alimentação. Presente na abertura do aniversário de Brasília, o governador Ibaneis Rocha destacou que a capital federal é a cidade das oportunidades. "Sou nascido nesta cidade maravilhosa que é a cidade das oportunidades. Essa comemoração dos 65 anos foi pensada toda para vocês, então aproveitem, curtam, se divirtam e amem muito essa cidade. Brasília é o melhor lugar do mundo", disse.

Para Ibaneis, a festa de 65 anos é mais significativa por conta do programa Vai de Graça. "Hoje o mais importante é porque o povo está aqui. Com o programa Vai de Graça conseguimos trazer as pessoas para ver os grandes shows da cidade", ressaltou. "É o símbolo da paz que estamos implantando em Brasília, é paz, união, famílias e segurança", completou.

Apenas no evento, o Governo do Distrito Federal (GDF) investiu R$ 15 milhões. A festa foi organizada pelo Instituto Eleva, com apoio da Secretaria de Turismo (Setur-DF). "É muita emoção ver a festa lotada, com várias atrações, nacionais e locais. A expectativa é das melhores. São Pedro colaborou e não choveu [no primeiro dia]. Estamos muito felizes e empolgados, está sendo uma festa maravilhosa", comentou o secretário de Turismo, Cristiano Araújo.

"É muito importante para nós este momento, fizemos com muito carinho essa festa para a população. Além disso, é um investimento rentável para Brasília. Os hotéis estão cheios e os restaurantes estão aquecidos com esse fluxo que gerado com o evento. Tenho certeza que vai ser positivo para o DF", acrescentou Araújo.

A representante comercial Sheila Souza, 57 anos, não perdeu tempo e participou da festividade de abertura do aniversário de Brasília, principalmente para assistir o show do Léo Santana. "Vir homenagear a nossa querida Brasília, a cidade merece. É divertido dançar ao som do Léo Santana. Está maravilhoso, achei tudo muito lindo e organizado", salientou.

A dona de casa Beatriz Martins, 30, aproveitou a oportunidade para festejar com a família. "A questão de ter um espaço kids nos motivou a vir. Eu já estive em outros eventos públicos e a gente viu a questão da segurança, então nos sentimos seguros de estar mais uma vez prestigiando Brasília. Fiquei bastante surpresa com a segurança", disse.

A festa que recebeu o tema "O melhor tempo é agora" termina hoje, com os shows de Menos é Mais, Zé Neto & Cristiano e Eli Soares (cantor gospel). A entrada é gratuita e não há necessidade de retirada de ingresso.

Para aproveitar o evento, a população também tem a sua disposição o programa *Vai de Graça*, com gratuidade do transporte público, incluindo ônibus e metrô. Os passageiros podem utilizar Cartão Mobilidade, Vale-Transporte, Especial (PcD), Idoso (sênior) ou Passe Livre Estudantil para a liberação automática na catraca. Na ausência dessas opções, podem ser utilizados cartões de crédito e débito.



PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA.

O evento na Praça dos Três Poderes é promovido pelo Governo do Distrito Federal (GDF) e reuniu brasilienses e turistas

Programação

- **10h** – Evento gospel
- **11h** – Eli Soares
- **14h** – Doze por oito
- **15h10** – Benzadeus
- **16h20** – Adriana Samartini
- **17h30** – Leon Correia (Inframérica)
- **19h** – Menos é mais
- **21h20** – Bruno César e Rodrigo (MTUR)
- **22h30** – Zé Neto e Cristiano (MTUR)
- **1h** – Encerramento

65 BRASÍLIA ANOS

O melhor tempo é agora.

GDF

Para saber mais, acesse:

São 65 anos e uma história repleta de personagens, cheios de histórias para contar e com muitos motivos para comemorar. Parabéns a todos que ajudaram e ajudam a construir esta cidade tão especial e a todos que têm o privilégio de viver aqui.

Um presente para a capital

Neste aniversário de 65 anos de Brasília, o JBr presenteia a cidade com a doação de todo seu acervo histórico. São mais de 17 mil edições impressas distribuídas ao longo de 52 anos de produção, que agora serão eternizadas pelo Arquivo Público do DF.

VÍTOR MENDONÇA
vitor.mendonca@grupojbr.com

Como presente de aniversário nestes 65 anos da capital federal, o **Jornal de Brasília** doa sua própria história à cidade que se fixou no interior do país. São mais de cinco décadas de publicações impressas em mais de 17 mil edições sobre a metrópole que o **JBr** carrega no próprio nome. O Arquivo Público do Distrito Federal receberá todo o acervo para que cada uma das páginas que noticiam as histórias do dia a dia de Brasília, do Brasil e do mundo possam se manter conservadas ao longo dos anos.

Juntamente com as publicações do veículo que é a cara de Brasília, ainda serão doados os milhares de negativos de fotografias e fotos já reveladas que estamparam as edições do jornal na era analógica. Dessa forma, toda a população brasiliense e do Brasil terá acesso às milhares de páginas da história do **JBr**, que serão eternizadas no coração da cidade.

Para oficializar a doação do acervo e a parceria com Brasília, foi firmado um acordo entre o **JBr** e o Governo do Distrito Federal. No Palácio do Buriti, o sócio-proprietário, Marcos Lombardi, o diretor-superintendente, Renato Matsunaga, e o diretor de Marketing, Guilherme Lombardi, que fazem parte da diretoria do **Jornal de Brasília**, foram recebidos pelo governador Ibaneis Rocha em seu gabinete para marcar a entrega simbólica e reafirmar o compromisso do Grupo JBr com a história da cidade. O superintendente do Arquivo Público do DF, Adalberto Scigliano, foi a peça chave que intermediou a solenidade.

Para Ibaneis, a doação do acervo do **JBr** é uma maneira de manter viva a memória da capital e de abrir ao público as histórias marcantes de Brasília, contadas nas páginas do veículo. O governador reforçou a característica inovadora do jornal ao longo dos mais de 50 anos, que se conecta tanto com gerações anteriores quanto com as atuais.

FOTOS: JP RODRIGUES/JORNAL DE BRASÍLIA



Renato Matsunaga e Adalberto Scigliano mostram a primeira edição do JBr, de 1972, a Ibaneis Rocha

"A grande maioria dos jovens hoje em dia não tem conhecimento do que se passou no Distrito Federal nos últimos anos. Então, essa memória que o **Jornal de Brasília** traz é importante para que as pessoas possam ir lá consultar, para que possamos fazer outras matérias revivendo momentos importantes da nossa capital. É de uma importância muito grande [a doação]", afirmou Ibaneis.

O governador destacou que, desde o início do primeiro mandato, ainda em 2019, Brasília cresceu e se desenvolveu como uma cidade pujante, com uma economia cada vez mais atrativa e um povo cada vez mais realizado com as regulamentações e obras feitas ao longo dos últimos sete anos – fatos noticiados diariamente pelas páginas do **JBr**. Para os próximos anos, ele deseja que Brasília permaneça em pleno desenvolvimento.

"Quero que a cidade continue crescendo. Brasília merece muito. Temos várias áreas de expansão, como é o caso da região da DF-140, na região do Tororó, temos regiões que estão se consolidando administrativamente, como é o caso do Sol Nascente, onde temos levado infraestrutura. Brasília tem tudo para continuar crescendo, se desenvolvendo e levando oportunidades principalmente para os mais jovens. É uma capital que tem uma coisa importante: uma áurea de transformação. Ela permite que as pessoas tenham oportunidades e as aproveitem", destacou. "É a capital da renovação."

A primeira edição

Na solenidade simbólica de entrega, o diretor-superintendente do **Jornal de Brasília**, Renato Matsunaga, mostrou ao governador a primeira edição publicada do **JBr**, de 10 de dezembro de 1972. Naquele caderno, notícias sobre a última viagem homem à Lua (a missão Apollo 17), os desafios da fome no mundo, a infraestrutura da Rodoviária do Plano Piloto e, claro, sobre a chegada do novo veículo de comunicação de Brasília, que começou a ser planejado dois anos antes, em 1970. Cerca de 90% da redação era composta por estudantes da Universidade de Brasília (UnB) e do Centro Universitário de Brasília (UniCeub).

"O governo vai receber todo o nosso acervo, com todas as nossas edições desde 1972, e juntamente com isso a maior parte das fotos como uma doação do jornal para a cidade. O **Jornal de Brasília** é uma empresa que vai viver por muitos anos, mas consideramos que tem muita história que pertence muito mais à cidade do que a nós", destacou Matsunaga.

Ao folhear as páginas, ficam evidentes as mudanças das quais não apenas a cidade passou, mas também a própria produção diária do jornal, a começar pelo caderno maior, ainda em formato "standart", tradicional. Atualmente, o **JBr** é produzido em formato tabloide, muito similar aos formatos europeus, mais modernos, objetivos e de fácil manuseio.

Para Ibaneis, é curioso ver as nuances e as transformações para o formato atual das páginas, que costuma ler diariamente pela manhã em casa. "Engraçado como antigamente tínhamos os classificados", comentou. "A gente divulgava, no nosso escritório de advocacia, os avisos", relembra. E Matsunaga reforçou: "Nós temos toda a história do DF e do Brasil [ao longo dos mais de 52 anos]. Toda essa cobertura agora estará fazendo parte do Acervo Público."



O encontro que oficializou a entrega do acervo do JBr aconteceu no gabinete do governador, no Palácio do Buriti

» Nas páginas 6 e 7, a trajetória do JBr e sua ligação com Brasília

COMEMORAÇÃO

Visita especial a Brasília

Cruz usada na primeira missa celebrada no Brasil estará presente em missa na Catedral

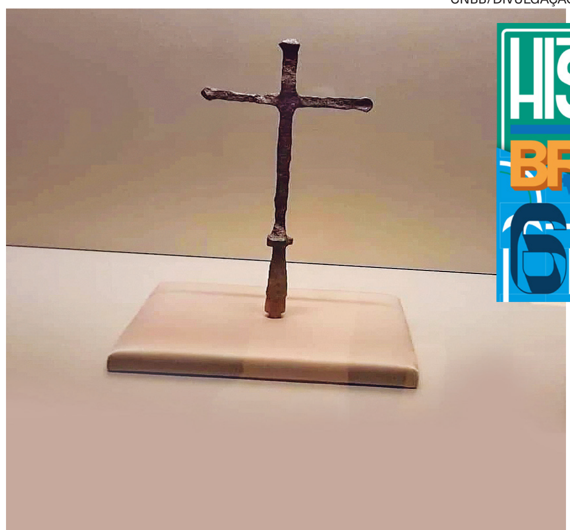
A cruz usada na primeira missa celebrada no Brasil, em 1500, está em peregrinação por cidades portuguesas e brasileiras e chegou à capital federal exatamente na data do aniversário da cidade, nesta segunda-feira.

A cruz ficará em Brasília por dois dias. Hoje, às 10h, ela estará presente na missa pelo jubileu da arquidiocese e pelo aniversário da capital, na Catedral, presidida pelo cardeal Paulo Cezar Costa. Depois, a partir das 11h, o artefato ficará em exposição também na Catedral.

Amanhã, a cruz será levada à sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), às 8h. Às 9h, haverá uma sessão solene no Congresso Nacional, com lançamento do selo comemorativo do jubileu dos 525 anos da primeira missa no Brasil. Às 12h, o cardeal Paulo Cezar Costa celebra uma nova missa na Catedral, com a frente parlamentar católica. Na quarta-feira, a cruz segue para Belém (PA).

"No dia 21, a gente comemora os 65 anos de Brasília, o jubileu da arquidiocese de Brasília e, no dia seguinte, o descobrimento do Brasil. Então, essa cruz está no lugar certo, no dia certo e na celebração certa. Esse país, que teve a primeira missa em 1500, hoje tem como capital a nossa bela Brasília e, de lá para cá, a fé que fundou esse país permanece. A gente continua celebrando a fé do povo com muito respeito, com muita tolerância, e a nossa cidade é a síntese de tudo isso. Vai ser uma celebração muito significativa, com esse elemento histórico e cultural", exaltou Kildare Meira, subsecretário de Assuntos Constitucionais da Casa Civil do Distrito Federal.

CNBB/DIVULGAÇÃO



HISTÓRIAS de BRASÍLIA 65 ANOS

A missa será às 10h, na Catedral, presidida pelo cardeal Paulo Cezar Costa

"Essa cruz peregrina relembra para nós que, na origem do nosso país, está a experiência da fé. Relembra para nós que a religião está desde a origem do nosso país e que foi fazendo história nesse imenso Brasil. Então, é um momento bonito, é um momento de celebrar, é um momento de rememorar", emendou o arcebispo de Brasília, cardeal Paulo Cezar Costa.

Jubileu

A peregrinação integra a programação do evento Brasil com Fé – 525 anos da Primeira Missa no Brasil, Terra de Santa Cruz, que comemora o jubileu da primeira missa em território brasileiro, celebrada em 26 de abril de 1500. A cruz fica em exposição permanente na Sé de Braga, igreja mais antiga da Península Ibérica, aberta em 1089. O artefato deixou a cidade em 12 de abril e, ainda em Portugal, passou por Fátima, Cascais, Almada e Lisboa.

A chegada ao Brasil ocorreu nesta terça-feira (15), em São Paulo. Antes de vir a Brasília, ela passará por Cachoeira Paulista, Aparecida e Guaratinguetá, em São Paulo; Porto Alegre (RS); e Rio de Janeiro e Maricá (RJ). Depois da capital federal, será a vez de Belém (PA) e Salvador (BA). Na data exata do aniversário de 525 anos, a cruz visitará, também na Bahia, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, local da chegada dos portugueses ao Brasil e onde foi celebrada a primeira missa. No dia 27, o artefato retorna a Braga.

Parabéns, Brasília!

Nos 65 anos da nossa capital, a CEB presenteia a cidade com LED, energia limpa e inovação

Construção de novas usinas fotovoltaicas

Substituição de luminárias por modelos em LED

Gestão das usinas hidrelétricas que geram energia e abastecem o DF



Ligue 155 | Baixe o app Ilumina DF | ceb.com.br

HISTÓRIAS de BRASÍLIA 65 ANOS

Uma visão jornalística da história

O Jornal de Brasília registra e acompanha os principais assuntos da cidade desde dezembro de 1972, quando nasceu um dos mais tradicionais veículos da capital

VÍTOR MENDONÇA
vitor.mendonca@grupojbr.com

"Contamos histórias da cidade todos os dias em nossas páginas – e toda essa história, muito mais do que ser uma propriedade do **Jornal de Brasília**, é uma história que pertence à cidade, à população", destacou o diretor-superintendente do **JBr**, Renato Matsunaga.

Desde 10 de dezembro de 1972, lembra ele, o veículo estampa "um retrato de um momento da cidade". "Para nós é uma grande satisfação fazer essa doação ao Arquivo Público no aniversário da cidade como um presente para todas as pessoas de Brasília", celebrou Matsunaga.

Uma das capas mais marcantes para ele foi a produzida quando o grande arquiteto de Brasília Oscar Niemeyer faleceu, em 5 de dezembro de 2012. "Fizemos uma homenagem a ele e contamos sua história", relembra. Outras edições especiais de aniversário da cidade também ficaram na memória de Renato.

Para o superintendente do Arquivo Público, Adalberto Scigliano, a parceria demonstra uma atitude altruísta. "Vejo com muita satisfação e gratidão a iniciativa do **Jornal de Brasília** em compartilhar com a população momentos históricos que estamparam a capa de suas edições ao longo de dezenas de anos", ressaltou. "O **JBr** entrega esse presente para a cidade. Para nós é uma preciosidade. Estamos muito felizes."

"É uma oportunidade de integralizar a história, dessa vez também com uma visão jornalística dos fatos. Além das fotos, receberemos todas as edições do jornal que aqui estarão para serem tratadas, digitalizadas e, em breve, disponíveis à população para pesquisa. Ficamos muito felizes com uma iniciativa como essa", acrescentou Adalberto.

VÍTOR MENDONÇA/JORNAL DE BRASÍLIA



Jornal de Brasília

Brasília, DF, 10 de dezembro de 1972 ANO 1 Nº 1 Cr$ 0,70

Chico Buarque cantou aqui para engenheiro

Lançando em primeira mão, no Brasil, suas últimas músicas, Chico Buarque de Holanda cantou ontem em Brasília, acompanhado do MPB-4. Chico veio apresentar-se no "Jantar dos Engenheiros", uma festa de confraternização realizada anualmente pelo Sindicato da Construção Civil. O jantar realizou-se no Iate Clube de Brasília, às 21 horas. Junto com Chico, encontra-se também em Brasília o cronista José Carlos de Oliveira.

Desastres aéreos matam mais de 80

Pelo menos 81 pessoas morreram ontem em três desastres de aviação ocorridos em diversas partes do mundo. O maior deles se deu em Chicago, matando 45 passageiros e tripulantes de um Boeing 737 da United Air Lines que, ao aproximar-se do aeroporto de Midway, caiu sobre várias casas. De Rawalpindi, informa-se que não há sobreviventes da queda de um avião sobre o Himalaia. O aparelho, que levava 33 pessoas a bordo, é um Fokker Friendship das Linhas Aéreas Internacionais Paquistanesas, que realizava um vôo de 65 minutos de Gilgit a Rawalpindi, uma das rotas aéreas mais espetaculares das linhas comerciais. O menos trágico dos desastres tirou a vida a três dos ocupantes de um avião de carga C-130, da Força Aérea dos Estados Unidos, que se acidentou ao pousar na base naval de Agana, na ilha de Guam. Um dos mortos é um capitão do Exército e o outro uma aeromoça da Pan American Airways, que estava a bordo como convidada. O turbo-hélice realizava vôo de treinamento sobre a base, que também serve a aparelhos comerciais. Página 12.

O Boeing 737 da United Airlines projetou-se sobre casas perto do Aeroporto de Midway em Chicago, mas fez poucas vítimas em terra.

E para hoje o novo Rapto das Cebolinhas

Maria Clara Machado escreveu e tramou toda a história. Lúcia e Maneco (foto) fazem tudo para pegar o ladrão, enquanto a gata Florípedes e o burro Simeão (imaginem) ficam vigiando a horta, à noite. O final da peça está na página 27.

O menino parou para ver o Natal chegar

O garotinho parou o pai apressado para olhar o colorido dos brinquedos expostos na vitrine da loja já decorada para as vendas natalinas. Parou, olhou e gostou, como dizem seus olhos maravilhados de criança. Nas páginas da cidade veja como vão os preparativos do comércio de Brasília para o Natal.

Café: impossível ainda acordo internacional

A Comissão Especial criada pela Diretoria Executiva da Organização Internacional do Café, integrada por representantes do Brasil, Colômbia, Guatemala e países africanos de língua francesa, do lado dos produtores, e Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Grã Bretanha e Noruega, do lado dos consumidores, declarou-se incapaz de redigir o plano para a comercialização do café durante os últimos nove meses do ano cafeeiro de 72-73.

"Depois de mais de uma semana, parece que estamos mais distantes do que quando começamos", afirmou o representante norte-americano, Julius Katz.

A Comissão Especial, constituída pelo brasileiro Alexandre Fontana Beltrão, Diretor Executivo da OIC, interrompeu seus trabalhos num momento extremamente crítico, pois à meia-noite de hoje (hora de Londres) expira o prazo para a elaboração do plano em questão. O café é o segundo produto de maior consumo no mundo, perdendo apenas para o petróleo e dele dependem as balanças comerciais de alguns países exportadores de produtos primários.

Semana passou sem paz para o Vietnã

Henry Kissinger e os negociadores de Hanói completaram, ontem, uma semana de intensas negociações secretas, mas não revelaram se obtiveram êxito na sua busca de um acordo de trégua na guerra do Vietnã. Em Saigon, o presidente Nguyen Van Thieu prepara um novo "Governo de Solidariedade Nacional".

A Agência Tass informou, em Moscou, que a União Soviética assinou um novo acordo com o Vietnã do Norte sobre a ajuda militar e econômica que fornecerá a Hanói, em 1973. Em Paris, Kissinger manteve, ontem, uma reunião de 210 minutos com Le Duc Tho, principal negociador norte-vietnamita. Conferenciou também com o Presidente da França, Georges Pompidou.

No teatro da guerra, registrou-se mais um recorde: os gigantescos bombardeiros B-52 despejaram mais de cinco mil toneladas de bombas de alto poder explosivo sobre concentrações comunistas na faixa desmilitarizada.

Passagens aéreas têm novo aumento

Rio - As passagens aéreas estarão custando 3% mais, desde os primeiros minutos de amanhã. A decisão do Departamento de Aviação Civil (DAC) foi comunicada às empresas na tarde de hoje. Uma passagem de ida Rio-São Paulo custa agora Cr$ 128,00 (Cr$ 125,00), sendo também este o preço da passagem Rio-Belo Horizonte. As excessões são Rio/Brasília, que permanece a Cr$ 315,00, e Belo Horizonte/Brasília, que continua custando Cr$ 210,00.

Paulo VI reafirma condenação ao aborto provocado

O Papa Paulo VI voltou a condenar o aborto como um crime contra Deus e a humanidade e criticou as posições sobre o assunto dos movimentos de libertação feminina. Numa reunião com juristas católicos italianos, o Papa afirmou que o aborto "é repugnante não só para a moral humana como para a ética humana universal".

O Papa afirmou que um feto tem desde o momento de sua concepção os direitos jurídicos de uma pessoa independente. "Pois bem, o primeiro e mais fundamental dos direitos do homem é o direito à vida e também o direito à proteção dessa vida". Acrescentou o Papa que nenhuma pessoa tem qualquer tipo de direitos opostos nesse sentido.

Bandeira diz quem é quem na terça

D. Teresa Bandeira, esposa do Ten. Alberto Bandeira, célebre pelo caso Sacopã, considerado um dos mais famosos da Justiça brasileira, encontra-se em Brasília para acompanhar o julgamento do hábeas corpus em favor do seu marido. Disse ao JBr que está confiante em que Bandeira terá ganho de causa e que daqui por diante ela e o marido poderão ter uma vida normal com a filhinha de quatro anos. "Temos o direito de dar à nossa filha um futuro feliz", disse ela. D. Teresa esteve no Palácio da Justiça (foto) e, como o advogado de seu marido, Des. Sousa Neto, confirmou que serão conhecidos os nomes dos verdadeiros culpados da morte do bancário Afrânio Lemos, há 20 anos.

Descubra a bola e ganhe o Bolão

Nem só da Loteca vivem os nossos especialistas em futebol. E são 90 milhões, segundo a famosa marchinha, dos quais apenas um pequeno número acertou na sorte grande. O Jornal de Brasília vai dar uma chance àqueles que têm dificuldade em prever os resultados da Loteca. Se você apontar o local exato da foto na página 31 [illegible]

Gráfica venceu e vai à "negra" com o CEUB

A vitória do Gráfica sobre o CEUB por 3 tentos a 0 na tarde de ontem fez com que se tornasse necessário a realização de uma terceira partida entre ambos para se conhecer o campeão brasileiro de futebol de 72.

No primeiro tempo não houve futebol. As duas equipes se armavam num rígido 1-3-3 e poucos foram os lances de gol. Para a segunda etapa tudo se modificou, e ainda não eram decorridos cinco minutos de jogo e o Gráfica já havia definido a partida em seu favor. O CEUB foi um time apático, desentrosado, e jamais soube encontrar o caminho das redes adversárias jogando desfalcado de Marco Antônio, seu melhor atacante.

Ao final do jogo, num contra-ataque rápido, o Gráfica amplia para 3, dando números definitivos no marcador. Além dos três gols pouco houve. Só botinadas, de ambas as partes, sob os olhares complacentes do juiz da partida. Leia na página 30.

A primeira edição do Jornal de Brasília saiu após dois anos de planejamento, em 10 de dezembro de 1972. A capa trouxe os assuntos mais importantes da época.

Fatos históricos

Na interpretação de Adalberto – que é jornalista por formação –, para além de uma visão histórica, ter a visão jornalística do **JBr** sobre os acontecimentos da capital enriquece o acervo do Arquivo Público. "Entendo que ao termos uma visão do jornalista, que tem por obrigação retratar e reportar os fatos da forma como aconteceram, nos ajuda na preservação dos fatos. Muitas vezes o Arquivo Público recolhe materiais audiovisuais, fotos e documentos que não têm a visão do que acontece no momento.

"A visão do jornalista para nós é muito importante porque revelam aspectos culturais, históricos e sociais daquele momento em que os fatos aconteceram. Então ter esse suporte ajuda o pesquisador – e por que não as futuras gerações – a entenderem o que se passava, o que acontecia na capital no exato momento da publicação daquela matéria", destacou. "O **Jornal de Brasília** tem um foco nas regiões administrativas, então a gente tem o dia a dia das RAs [documentado], e isso é muito importante para o Arquivo Público."

Guilherme Lombardi, diretor de Marketing do **JBr**, destaca que a tradição construída ao longo de mais de cinco décadas de produção de um jornalismo diário e relevante trouxe uma identificação da cidade e o fortalecimento de um nome forte e de confiança na capital.

"O **Jornal de Brasília** sempre foi reconhecido pela cobertura local, então acredito que é uma ação que simboliza essa reputação do jornal junto com o governo. Precisamos valorizar a história também por ser uma cidade muito nova. Se não valorizarmos, essa história tende a se perder", disse Guilherme.

"O Jornal de Brasília é de Brasília"

*Dos Estados Unidos, o também sócio-proprietário do **Jornal de Brasília**, Lourenço Peixoto, expressou gratidão pela parceria feita com o GDF e com o Arquivo Público do Distrito Federal para manter a conservação do acervo histórico do veículo de comunicação. "Quero agradecer ao nosso Arquivo Público por receber esse patrimônio, que não é do **Jornal de Brasília**, mas sim de Brasília. Ao receber esse presente que estamos dando, de uma certa maneira, nos alivia a expectativa de poder contribuir e dividir tanta informação armazenada nesses mais de 50 anos", destacou.*

*"O fato mais relevante para mim [que noticiamos no jornal] foi a vez em que o então presidente Itamar Franco estava dando uma entrevista saindo do Palácio [do Planalto] e estava com o **Jornal de Brasília** debaixo do braço. Isso marcou muito na minha cabeça", relembra Lourenço.*

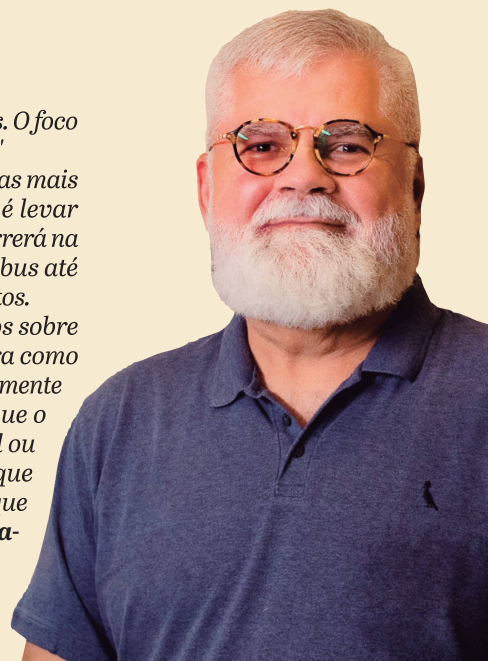
*O próprio nome do **Jornal de Brasília**, segundo ele, mostra que este é um jornal que pertence à cidade, ao DF. "E uma das principais diretrizes que nós, diretores do jornal, damos ao pessoal da redação é que Brasília é o nosso foco, é a nossa principal fonte de informação. Os leitores, os assinantes e a comunidade podem contar com o **JBr** para dar informações e fazer denúncias", disse.*

Para os próximos anos, o veículo tem duas perspectivas: fortalecer ainda mais o jornal digital e continuar com um jornal impresso relevante. "O online é o futuro, mas eu, em particular, acredito que o impresso vai durar por muito tempo", defendeu. "O jornal conta o dia a dia da cidade, os acontecimentos importantes – tanto os felizes quanto os trágicos. O foco é retratar Brasília para o brasiliense."

Segundo ele, uma das características mais importantes de um jornal impresso é levar serviço, inteirando o leitor do que ocorrerá na cidade, desde uma nova linha de ônibus até uma agenda de shows e entretenimentos.

*"Estamos recebendo muitos elogios sobre o foco que estamos dando e a maneira como estamos fazendo o jornal, que está realmente prestigiando a cidade. Não espere que o **JBr** seja um veículo político nacional ou que trate do mundo: espere sempre que o **Jornal de Brasília** seja um jornal que cuida da nossa cidade. O **Jornal de Brasília** é de Brasília."*

LOURENÇO PEIXOTO,
sócio-proprietário do JBr



JP RODRIGUES/JORNAL DE BRASÍLIA

Um jornal relevante e engajado

O JBr também é fonte documental para pesquisas sobre a história dos brasilienses, especialmente por abordar a vida diária nas regiões administrativas do DF

A disponibilidade de consulta pública que o acervo do **Jornal de Brasília** oferece, que já existia antes da parceria com o Arquivo Público, agora será ampliada. Para além do valor histórico, as publicações também são fonte para pesquisas acadêmicas. É o caso do projeto Outras Brasílias, coordenado pela professora Cristiane de Assis Portela, do Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB).

Juntamente com um corpo docente de renome na capital, no Brasil e no mundo – que inclui historiadores e sociólogos –, além de estudantes universitários, o projeto tem como proposta "compreender, debater e desenvolver estratégias didático-metodológicas para o uso de fontes documentais no ensino de história do Distrito Federal" a partir da "produção e do debate sobre a construção de uma nova historiografia do DF". Nesse sentido, o **JBr** contribui para a compreensão da história de Brasília a partir de diversas perspectivas em diferentes períodos.

"Quando pensamos na história, não podemos voltar no passado e reviver acontecimentos, então trabalhamos com os vestígios, que são os registros que foram deixados. E sem dúvida o **Jornal de Brasília** deixa registros que são muito valiosos", afirmou a professora Cristiane. "Estamos em um momento histórico ao vislumbrar a possibilidade de tornar todo esse acervo acessível a um público mais amplo."

Dentro do veículo, ela destaca haver dois importantes objetos de estudo dos registros: tanto o próprio jornal impresso, com a identificação dos repórteres, colunistas, acontecimentos e os sujeitos que protagonizaram reportagens no decorrer das décadas, quanto as fotografias do acervo do JBr.

"Esse acervo fotográfico está muito bem conservado e isso nos impressiona, nos deixa muito felizes como pesquisadores, porque desde as edições impressas de dezembro de 1972, vemos que houve um cuidado muito valoroso por parte dos servidores que estiveram à frente do **Jornal de Brasília**. Esse material traz uma riqueza de detalhes que vai favorecer enormemente as pesquisas", ressaltou.

VÍTOR MENDONÇA/JORNAL DE BRASÍLIA



Cristiane Portela, professora de História na UnB, guiou pesquisa com estudantes no JBr

Voz às regiões e à democracia

A professora Cristiane esteve na sede do **JBr** acompanhada de sete alunos dos cursos de História, Ciências Sociais, Jornalismo e Pedagogia, que compõem o grupo de estudos de 20 pessoas, para explorar o acervo de fotos e reportagens produzidas desde 1972, com especial foco em reportagens que davam voz e vida às regiões administrativas do Distrito Federal.

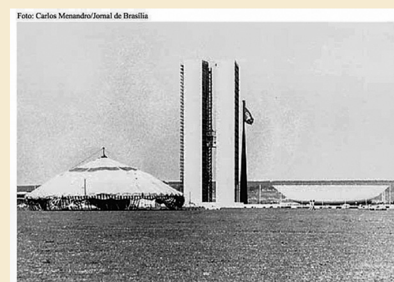
Dentro do projeto Outras Brasílias, a equipe especificou o interesse de estudo, buscando lugares e sujeitos que estavam envolvidos e engajados nas lutas pela democracia no DF. "É a partir desse projeto, apoiado e financiado pelo Iphan [Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional], que temos feito essas pesquisas e mapeado os momentos históricos, desde a construção de Brasília até o momento da redemocratização [em 1988]", explicou.

"Estamos em uma etapa em que a década de 70 tem sido o foco, então viemos ao **Jornal de Brasília**. É um trabalho de garimpagem dentro de um acervo enorme e não temos dúvida de que muitas coisas vão nos surpreender dentro dessa pesquisa. Estamos encantados com o acervo, que é muito precioso e que já está nos trazendo muitas surpresas", disse (***colaborou Afonso Ventania***).

Prêmios e reconhecimento

» Ao longo de sua trajetória, o Jornal de Brasília foi privilegiado ao ter grandes nomes do jornalismo em sua redação – alguns dos quais receberam grandes prêmios pelo bom jornalismo desempenhado.

» Entre os destaques, está o Prêmio ESSO de Jornalismo (posteriormente chamado de Prêmio ExxonMobil de Jornalismo), principal premiação da profissão até sua suspensão, em 2016.



Prêmios Esso

» O JBr já foi agraciado em três edições do Prêmio Esso de Jornalismo: 1975, 1978 e em 1985.

» 1975: O Jornal de Brasília foi condecorado pela linha editorial inovadora do veículo;

» 1978: O jornalista André Gustavo Stumpf contou, em uma série de reportagens, os pormenores da sucessão presidencial entre Ernesto Geisel e João Figueiredo.

» 1985: A foto de Carlos Menandro que estampou a capa do JBr em 1985 (*foto acima*) recebeu o prêmio por "substituir" o Senado Federal por um circo montado na Esplanada. "Qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência", ironizava a edição.

Exemplos de notícias que marcaram a atuação do JBr

CASO ANA LÍDIA

Menos de um ano após o surgimento do **JBr**, em 11 de setembro de 1973, Ana Lídia Braga, de 7 anos, desapareceu após ser deixada na escola e foi encontrada morta no dia seguinte. A investigação apontou envolvimento de pessoas próximas à família, incluindo o irmão da vítima e traficantes locais. Apesar das suspeitas, o caso prescreveu em 1993, sem condenações. Ana Lídia é lembrada como uma figura quase santificada, com seu túmulo sendo o mais visitado no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul.

CRIME DA 113 SUL

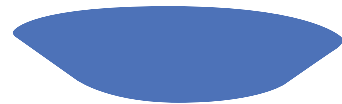
Em 28 de agosto de 2009, o triplo homicídio no apartamento do ex-ministro José Guilherme Villela, sua esposa Maria e a empregada Francisca Nascimento Silva chocou Brasília. A principal suspeita de encomendar o crime, Adriana Vilella, filha do casal assassinado, estaria interessada na herança de cerca de R$ 160 milhões. Na época, o **JBr** acompanhou o caso e também o julgamento, em 2019, com alguns furos. Na corrida para noticiar a decisão do juiz, foi o primeiro veículo a publicar a condenação de Adriana Vilella.

COLUNA ALTO DA TORRE

A coluna "Do Alto da Torre" é uma das mais tradicionais do **JBr**, com foco em política local e bastidores do poder. Atualmente, é comandada pelo jornalista Eduardo Brito, que mantém a tradição de análises aprofundadas e exclusivas sobre o cenário político do Distrito Federal e, muitas vezes, do nacional.

MOTOBOY DA CPI DA COVID

Durante a CPI da Covid, o **Jornal de Brasília** deu um furo investigativo ao apurar os personagens envolvidos no processo, para além dos números. Na apuração, surge o CPF e o nome do motoboy Ivanildo Gonçalves da Silva, responsável por 5% das movimentações atípicas realizadas pela empresa VTCLog, investigada no processo. Os repórteres Ary Filgueira e Geovana Bispo, com a coordenação do editor-chefe do portal do **JBr**, Lindauro Gomes, publicaram a reportagem que deu novos rumos à CPI, em 2021.



HISTÓRIA AMEAÇADA

Em busca da sobrevivência

PSDB prepara fusão com Podemos para tentar voltar ao jogo após definhar em todo o país

Após negociar com grandes partidos uma fusão, o PSDB deve optar por um processo de alianças com siglas menores. Na reta final do prazo estabelecido por seus líderes para decidir o futuro da legenda, a expectativa na cúpula tucana é anunciar em duas semanas a união com o Podemos. O grupo planeja um processo em etapas, em que a fusão com o Podemos seria seguida pela formação de uma federação com o Solidariedade. O objetivo do PSDB é voltar ao jogo e apresentar uma candidatura alternativa aos campos dominados pelo presidente Lula (PT) e pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O movimento busca manter a identidade e a história do partido, evitando que a legenda seja incorporada por siglas maiores. A decisão, no entanto, cria uma ameaça de saída dos dois governadores que restaram no PSDB e que cobram maior estrutura para as eleições.

Os defensores da aliança tentam convencer Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul) a permanecer no partido, com o argumento de que a nova agremiação teria mais fundo eleitoral e partidário do que outras, como Republicanos, MDB, PSD e PP.

"Estamos prestes a construir um novo caminho para o centro democrático brasileiro e para os milhões de brasileiros que não se sentem confortáveis nem com o que representa o lulopetismo nem com o que representa o bolsonarismo", afirmou o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), presidente do Instituto Teotônio Vilela.

Os governadores do PSDB definiram abril como o prazo final para o partido decidir com quem se aliará na tentativa de sobreviver após definhar. O processo de encolhimento seu deu com a perda do protagonismo na oposição ao PT para Bolsonaro e com os principais líderes da sigla denunciados na *Operação Lava Jato*.

A legenda chegou a eleger 99 deputados federais e sete governadores em 1998, além de contar com 16 senadores. Na eleição nacional passada, quando nem sequer lançou candidatura própria para a Presidência, foram apenas 13 deputados federais, três governadores e nenhum senador. Além disso, 2024 foi a pior eleição municipal na história do PSDB.

Na tentativa de se manter vivo, o PSDB buscou um amplo leque de partidos para formar uma federação (cenário em que as legendas ficam coligadas por quatro anos) ou uma fusão (quando a união é definitiva). Tentou até alianças mais à esquerda, com o PDT, ou a junção com outras mais identificadas com o centro, como MDB ou PSD.

Todas as alternativas esbarraram em problemas estaduais, como a dificuldade de Aécio fazer uma composição com o PSD em Minas Gerais ou do presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, aliar-se com o MDB em Goiás. Também houve desentendimentos ideológicos, já que o PDT faz parte do governo Lula, e a direção do PSDB é contra se aliar aos petistas.

A última alternativa foi o Republicanos, opção defendida por Riedel, que se reuniu com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para tratar da possível aliança.

A fusão entre os dois partidos era vista como o cenário mais provável no começo de abril, mas a conversa não teria avançado pela preferência do Republicanos por incorporar o PSDB, mantendo o próprio nome e o conteúdo programático.

No caso do Podemos, o partido está aberto a negociar com os tucanos uma "repaginada", com contribuições de economistas históricos ligados ao PSDB para o novo programa partidário.

As conversas com o Republicanos não estão totalmente descartadas, mas agora a ideia é deixá-las para um segundo momento, após a fusão com o Podemos. Nesse cenário, o novo partido poderia formar uma federação com Solidariedade e o partido de Tarcísio. "É uma possibilidade. Temos que estar abertos a isso, mas é um passo à frente", afirmou Aécio.

O mineiro diz que a negociação é conduzida por Perillo e pela presidente do Podemos, a deputada Renata Abreu (SP), e acredita que a primeira etapa será concluída em abril. "Em duas semanas, estaremos dando ao Brasil esta nova alternativa ousada de centro, que vai apresentar um novo projeto para o país", afirmou.

O novo partido deve se chamar provisoriamente #PSDB+Podemos e será presidido por Renata Abreu. Depois, deve ser decidido um nome definitivo.

Também já está praticamente certo que a nova sigla comporá, depois, a federação com o Solidariedade.

Já a discussão da federação com o Republicanos ainda é embrionária e, na visão de dois líderes da nova agremiação, improvável. A aliança também é vista com ceticismo dentro do Republicanos, que já rejeitou este ano uma federação com PP e União Brasil para manter sua autonomia, principalmente diante da expectativa de crescimento com a chegada de Hugo Motta (Republicanos-PB) à presidência da Câmara.

MAURÍCIO TONETTO/PALÁCIO PIRATINI



O governador gaúcho Eduardo Leite sinalizou a aliados que deve se transferir para o PSD, partido para o qual migrou a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, agora ex-tucana

O PSDB chegou a eleger 99 deputados federais e sete governadores em 1998, além de contar com 16 senadores. Na eleição nacional passada, foram apenas 13 deputados federais, três governadores e nenhum senador.

A opção por duas legendas menores, confirmada à reportagem por três dirigentes tucanos, pode levar à saída de parte dos filiados em busca de maior estrutura para a eleição.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, sinalizou a aliados que deve se transferir para o PSD, partido para o qual migrou a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, agora ex-tucana.

"Em respeito à história que construímos juntos, qualquer decisão sobre meu futuro partidário será tomada apenas após a conclusão desse processo interno, que terá um desfecho até o fim do mês de abril", escreveu ele nas redes sociais na quarta-feira (16).

A cúpula do PSDB aponta que Leite poderia disputar a Presidência pelo #PSDB+Podemos, mas o PSD mantém espaço aberto para o governador gaúcho, com a promessa de controle do diretório gaúcho da sigla.

A decisão do diretório de Mato Grosso do Sul será tomada pelo governador Riedel, que estuda convite para se filiar ao Republicanos e levaria com ele quase um quarto da bancada do PSDB na Câmara, além de mais da metade das prefeituras da sigla em todo o país.

"São 79 municípios em Mato Grosso do Sul, e é um estado maior do que São Paulo em território. Se você não tiver propaganda na televisão, não atinge a população toda, fica muito difícil fazer campanha", disse o deputado Dagoberto Nogueira (PSDB-MS).

Tesoureiro nacional do PSDB, o ex-governador do Mato Grosso do Sul Reinaldo Azambuja disse que o partido ainda aguarda as propostas formais de Republicanos e Podemos para avaliá-las. "Há possibilidade de os três caminharem juntos. Queremos construir um projeto nacional, e um projeto nacional você não constrói sozinho", afirmou.

Para evitar o esvaziamento, as direções do Podemos e do PSDB elaboraram um estudo que mostra que, juntos, eles terão mais fundo partidário do que MDB e PSD, e mais dinheiro público na eleição do que o Republicanos. Se a federação com o Solidariedade também ocorrer, poderiam ser 33 deputados federais, sete senadores e três governadores. A expectativa é não apenas conter a debandada, mas filiar outros parlamentares em 2026 (*Da Folhapress*).

SICPA AMÉRICA DO SUL SOLUÇÕES S.A.
CNPJ: 26.771.364/0001-69 - NIRE: 53300021023
Convocação - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: Ficam os acionistas convocados para se reunirem em AGO a ser realizada no dia 29/04/2025, às 10h, **de forma virtual**, para deliberar, nos termos dos artigos 121 e seguintes da Lei nº 6.404/76, sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; **(ii)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; e **(iii)** deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal e, se aprovada, eleger seus membros; e **(iv)** fixar o montante global da remuneração dos administradores para o exercício de 2025. O link de acesso à AGO será disponibilizado posteriormente a todos os acionistas. Brasília/DF, 17 de abril de 2025. **SICPA América do Sul Soluções S.A.**

Edição impressa produzida pelo **Jornal de Brasília** com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletônico: ***https://jornaldebrasilia.com.br/publicidade-legal***

A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.



JUSTIÇA DO TRABALHO

DIVULGAÇÃO/TST



Foram cerca de 285 mil processos para o reconhecimento em 2024, segundo dados do TST

Pedidos de vínculo empregatício sobem

Crescimento de 57% nos processos reflete insatisfação das relações trabalhistas, como a "pejotização"

A Justiça do Trabalho registrou, em 2024, um total de 285.055 processos que pedem o reconhecimento de vínculo empregatício, segundo dados compilados pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). O número representa um aumento de 57% em comparação com 2023 e reflete o crescimento das ações sobre a chamada "pejotização".

Sob o argumento de fraude à relação trabalhista, profissionais registrados como pessoa jurídica (PJ) ou autônomos têm ido à Justiça do Trabalho em busca do reconhecimento de direitos.

Em 2025, só até fevereiro, foram ajuizados 53.783 novos casos, o que coloca o tema em 16º no ranking dos que mais levam as pessoas à Justiça do Trabalho. A lista completa é composta de 1.881 temas. O número vem crescendo ao menos desde 2018, excluindo a queda registrada entre 2020 e 2021 devido à pandemia. Em 2018, o assunto ainda ocupava o 40º no ranking dos mais recorrentes, com 150.500 processos.

O crescimento coincide com a vigência da reforma trabalhista, promulgada em 2017, que passou a permitir a terceirização da atividade-fim das empresas.

Em 2018, esse trecho da reforma foi validado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Na última segunda-feira (14), o ministro Gilmar Mendes suspendeu a tramitação de todos os processos que discutem a "pejotização" no país até a Corte dar uma palavra final sobre a existência de vínculo. A decisão foi tomada no âmbito de uma ação que envolve a seguradora Prudential e, na origem, discutia a relação entre franquias e franqueados. O caso teve sua repercussão geral (RG) reconhecida na semana passada, o que significa que o resultado deverá ser seguido por todos os tribunais do país.

O ministro Gilmar Mendes justificou a suspensão com base na sobrecarga da Corte causada pelo elevado número de reclamações trabalhistas. Isso se deve às posições divergentes entre a Justiça do Trabalho e o Supremo sobre o vínculo empregatício. Enquanto os juízes trabalhistas tendem a reconhecer esse vínculo em diversos casos, os ministros do STF, em sua maioria, têm decidido em sentido contrário. Como consequência, muitas empresas têm recorrido ao Supremo na tentativa de reverter condenações impostas pela Justiça do Trabalho.

Para parte da Justiça do Trabalho, contratos de PJ estão sendo usados para mascarar a relação de emprego, e por isso haveria fraude.

Nessa análise, são considerados os cinco requisitos do vínculo empregatício: não eventualidade, subordinação, onerosidade, pessoalidade e alteridade. Para reconhecer que há fraude, os tribunais trabalhistas devem identificar a presença desses cinco critérios.

O Supremo, por sua vez, tem derrubado essas decisões sob a justificativa de que a Corte já permitiu a terceirização das atividades-fim das empresas em 2018. Para a maioria do Tribunal, a Constituição admite contratos de trabalho alternativos à CLT.

Na decisão, Gilmar afirmou que há uma "reiterada recusa" por parte da Justiça trabalhista em aplicar a orientação do Supremo sobre o tema.

O número de reclamações trabalhistas que chegam ao STF bateu recorde em 2024, quando a Corte recebeu 3.418 novos processos desse tipo – alta de 76% em comparação com 2023. Em 2017, ano de aprovação da reforma trabalhista no governo de Michel Temer (MDB), foram 277 ações.

"O Poder Judiciário não está alinhado. Nós notamos uma clara divergência", aponta o advogado trabalhista e empresarial Antonio Vasconcellos Junior, sócio-fundador do AVJ Advogados. Para ele, a suspensão determinada pelo STF tem como ponto positivo a preservação da segurança jurídica em meio a posições conflitantes (*Da Agência Estado*).

"DESLIGA E RESPIRA"

Um descanso das redes sociais pela saúde mental

Uma pausa de 24 horas sem nenhuma rede social a partir da zero hora desta segunda-feira (21). É o que propõe a campanha digital "Greve das Redes", que quer alertar sobre o uso desenfreado dessas plataformas, a falta de regulação de seu modelo de negócio e o impacto que têm na saúde mental de crianças e jovens, mas também de adultos.

"Sem foco? Ansiedade? *Doomscroll* [ato de passar muito tempo vendo notícias e conteúdos negativos nas redes sociais]? Cérebro podre?", provoca uma das peças da campanha, que faz referência ao que a ciência tem apontado como prováveis consequências do mergulho da vida contemporânea em algoritmos viciantes e uma profusão de conteúdos duvidosos. "Que tal uma greve? Uma pausa. 24 horas sem nenhuma rede social", convoca, com a hashtag #blecautedasredes. E conclui: "Desliga e respira".

O movimento orgânico surgiu do encontro da psicanalista Vera Iaconelli, colunista do jornal *Folha de S.Paulo*, e do designer e ativista Pedro Inoue, diretor criativo da Adbusters, a partir do debate público provocado pela série "Adolescência", em que um garoto de 13 anos mata uma colega de escola num contexto de bullying digital e de disseminação de conteúdos de ódio online.

A comoção global gerada pela série da Netflix se deu meses depois de Mark Zuckerberg, presidente-executivo da Meta, anunciar que a empresa de tecnologia abandonaria parte da moderação de conteúdo e checagem de fatos no Facebook e no Instagram. E seis meses depois de lançado o livro "A Geração Ansiosa", do psicólogo Johnathan Haidt, que compila dados indicativos de que a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais.

Coincidência ou não, a onda de debates sobre "Adolescência" também foi seguida por uma campanha publicitária do Instagram que afirma que a conta adolescente da plataforma é segura e que a empresa se preocupa com a proteção desses usuários – que, sabe-se, são mais vulneráveis aos conteúdos que circulam nessas redes e ao formato que prende a atenção para gerar lucro.

Reforçaram o debate as recentes mortes de crianças brasileiras em desafios que circulam em redes sociais. Entre elas, está Sarah Raíssa Pereira de Castro, 8, morta ao inalar desodorante por causa de um desses desafios.

"A gente já sabe que as redes sociais viciam as crianças e os adolescentes. A molecada está se matando e matando os outros", aponta Iaconelli, que é diretora do Instituto Gerar de Psicanálise e autora de "Manifesto Antimaternalista" (editora Zahar).

"Precisamos de uma ação coletiva para nos regularmos internamente e exigirmos que o Estado regule as redes sociais para que possamos nos cuidar e cuidar das crianças", avalia. "A internet é maravilhosa, mas as redes precisam ser reguladas porque geram hábitos tóxicos aditivos com os quais você não consegue lidar sem uma ação consciente e coletiva."

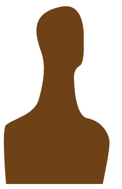
Apesar de a campanha ter ganhado vida própria, divulgada por influenciadores como o pediatra Daniel Becker e os professores Deivison Nkosi, Walter Lippold e Gustavo Henrique Aguera, além do perfil do Sleeping Giants e do diretor do Instituto Alana, Pedro Hartung, a psicanalista diz que fez questão de divulgar que ela e Inoue estão por trás da iniciativa para não parecer que se trata de algo "que veio do nada".

"Somos a última geração que tem a memória do mundo pré-mídias digitais e redes sociais. As novas gerações naturalizaram as transformações trazidas pela internet sem muitos questionamentos", diz ela (*Da Folhapress*).

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



O uso constante das redes sociais pode gerar ansiedade e agravar transtornos



ARTIGOS

Brasília, a minha Cidade Maravilhosa

Foi amor à primeira vista. Talvez uma segunda olhada tenha sido suficiente para despertar em mim a certeza de que havia algo muito mais forte entre mim e Brasília do que somente a busca profissional. Pouco importa o tempo da paixão. Importante é que, acompanhando o sonho de Dom Bosco e a vontade política de Juscelino Kubistchek, segui o destino traçado pelo Alto e, em uma manhã quente pós-Natal, aportei às margens do Lago Paranoá, onde, após descer do submarino, encontrei minha cara metade, a quem prometi ser a estrela de sua vida, ainda que bem longe do mar.

E daí? Eu tinha o céu, ainda hoje considerado o mar de Brasília. Distante do mar, é verdade, mas habitué da extinta piscina de ondas contínuas do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, o maior centro de lazer ao ar livre da América Latina. Acabaram-se as ondas. Uma pena! Em terra firme, não conseguia vislumbrar o fim da então planície que se perdia no horizonte. Nem nos meus melhores sonhos eu idealizaria um amor tão grande por uma localidade da qual só ouvia falar.

HISTÓRIAS de BRASÍLIA 65 ANOS

Nos devaneios matutinos, vespertinos e noturnos, a pergunta era sempre a mesma. Como amar uma cidade sem esquinas, com tesourinhas, balões ou rotatórias, sem nomes de ruas e com uma passagem subterrânea ligando os eixos rodoviários Norte e Sul e batizada pelo povo de Buraco do Tatu? Dizem que o amor é cego. Talvez! Na Capital, enxerguei o que sempre procurei para meu prazer físico, emocional e profissional: paz, serenidade, um mínimo de segurança e, o que é melhor, a certeza de um futuro pelo menos satisfatório.

Aqui cheguei, aqui estou e aqui estarei até que o acaso me transporte para outras paragens. Desembarquei para não voltar. De mala, cuia e com muita disposição, me sentei no banco da praça, a dos Três Poderes. Sossegado, foi naquele palco de boas e terríveis lembranças, que pensei e concluí junto do meu eu mais pessimista que faria da Capital da Esperança um porto seguro, mesmo a cerca de 1,2 metros acima do nível do mar.

Da periferia da Cidade Maravilhosa ao centro do poder político lá se vão quase quatro décadas. Como nas melhores poesias, são 40 anos de harmonia entre as expectativas, a realidade, o crescimento profissional e, principalmente, a plenitude emocional, conquistada uma semana após a chegada ao paraíso arborizado e com meses distintos de seca e de chuva. Rememorar a trajetória é o mesmo que repetir à exaustão aquela famosa expressão em latim: “Veni, vidi, vici”, que significa "vim, vi, venci".

Na época, ainda não havia para mim a metrópole cosmopolita de hoje. Além de Brasília, usada como sinônimo do Distrito Federal como um todo por meio de sinédoque, oficialmente tínhamos menos de dez cidades-satélites, considerando as asas Sul e Norte e os lagos Sul e Norte como Plano Piloto. Consideradas por decreto um termo pejorativo, as cidades-satélites deram lugar às regiões administrativas. Atualmente, são 35 RAs, das quais apenas uma é o centro da entidade: a Região Administrativa I, formada pelo Plano Piloto e pelo Parque Nacional de Brasília.

O mundo mudou. Por conta da desinformação acerca de um suposto Eldorado no meio do Cerrado brasileiro, Brasília também mudou em seus 65 anos de existência. Detalhes tão pequenos que não interferiram no desejo de crescer junto com a cidade, planejada para receber 500 mil habitantes no ano 2000. Segundo dados do IBGE, nessa data ela já abrigava 2,05 milhões de pessoas, sendo 1,96 milhão na área urbana. Para os historiadores, esse é apenas um dos paradoxos que colorem a história de Brasília.

Mais um detalhe sobre o qual faço questão de não me aprofundar neste dia em que, com todas as mazelas de uma grande metrópole, a cidade alcança o que, em um casamento, chamamos de Bodas de Platina ou de Safira Azul. Carioca daqueles que jamais imaginaram algo melhor e com mais qualidade de vida (?) do que o Rio de Janeiro, nunca desconfiei que meu palco iluminado fosse aqui. Como nos versos da canção Fã número 1, de Guilherme Arantes, cheguei, entrei em cena, fiz meu número, meu gênero e, na fila do gargarejo, me tornei fã número zero da cidade que adotei.

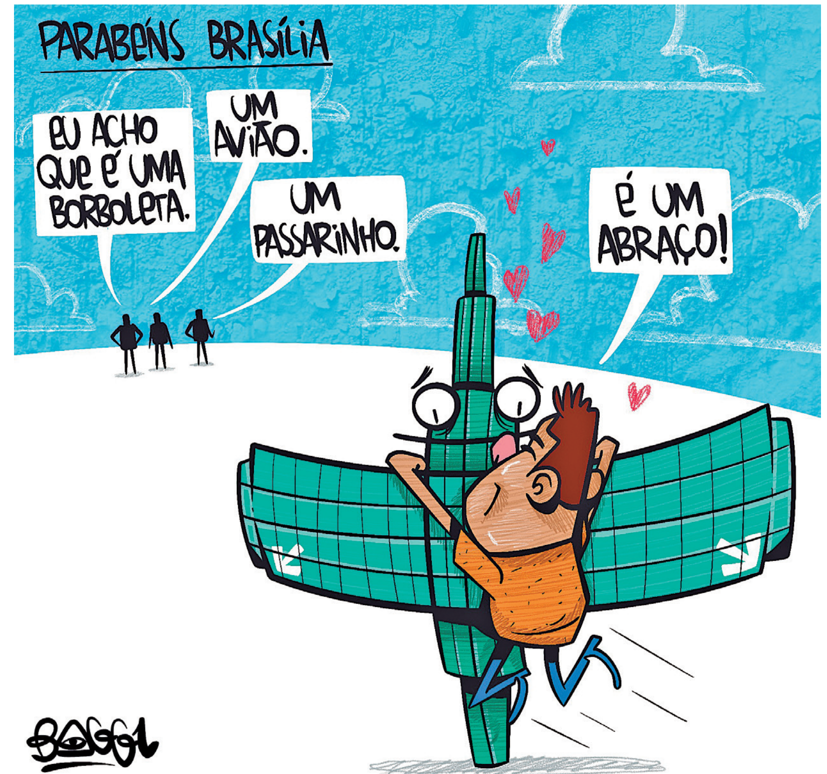
Não esqueço minhas origens, mas, como nos melhores romances de ficção, transformei as luzes da ribalta da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes em tablado iluminado. Com elas, diariamente enceno, com a parceira escolhida por Deus, a peça mais importante que já escrevi: minha família. Tão secreta como as propostas parlamentares que não saem do papel, Brasília é o cenário ideal para quem, embora ainda se lembre com pesar dos frondosos eucaliptos que deram lugar à necessária expansão da EPTG, sonha com as convergências da vida.

Em plano bem mais elevado do que as cores e as belezas naturais das demais capitais brasileiras, Brasília tem um pôr do sol que emana luz como se fosse um candeeiro celeste adaptado e moldado para o dia a dia de um povo que busca se inspirar nas paisagens remotas e simplórias do Cerrado. Assim é Brasília, uma cidade criada pelo homem, mas com formas e aberturas capazes de permitir que a própria natureza defina suas cores. Pensando alto, sempre me pergunto que tipo de história JK, Niemeyer, Bonifácio e os demais mestres da criação contam no plano espiritual.

Certamente para eles não basta dizer que a cidade foi criada em apenas três anos, tampouco que, às vezes muito seca e outras muito molhada, ela é moderna, ousada, cheia de contraste, com todas as cores no céu e, por tudo isso, perfeita. Como não amar o belo? O Rio de Janeiro é meu berço, mas, mesmo sem ser candango, Brasília é a minha Cidade Maravilhosa. Parafraseando o imortal Vinícius de Moraes, defino minha paixão por Brasília de forma poeticamente sucinta: “Essa vontade de estar perto, se longe; e mais perto, se perto”. Antes e depois da chuva, parabéns, Brasília, a minha eterna Brasília, cidade de todos e para todos.

ARMANDO CARDOSO, jornalista

CHARGE



CARTAS DO LEITOR

Pobre do Brasil

Uma triste notícia: A classificação em último lugar do Brasil no Novo Ranking de Competitividade. Pasmem senhores, perdemos para o Peru, Colômbia, Argentina e Chile, na América do Sul. Exportamos minério de ferro para a China e compramos aço manufaturado. Exportamos commodities e não manufaturamos nada. É muito triste. Nada temos a comemorar. Movida a R$ 200,00 com um só pé-de-meia, os jovens preferem o Nem-Nem: Nem Trabalham, Nem Estudam.

Para chegar a este índice, foi levado em consideração o ambiente econômico, desenvolvimento humano e educação, principalmente, dos jovens que poderiam estar cursando Ensino Técnico. Somente 13,1% dos nossos estudantes cursam o ensino técnico, enquanto nos Países da OCDE, esse índice chega a 48%. Nunca chegaremos a integrar essa organização.

Lamentavelmente as politicas de Educação para estudantes que trabalham estão no caminho inverso. Um aluno de classe alta que frequenta os cursinhos faz o Enem e se classifica nos primeiros lugares e escolhe as universidades, principalmente as públicas que são gratuitas. E os alunos pobres são jogados na vala do FIES, precisando pagar as universidades para conseguirem sua formação. No ProUni, só sobram vagas nas graduações para professores, que ninguém mais quer, tendo em vista os baixos salários, uma vez que muitas prefeituras ainda recorrem à Justiça para não pagar o Piso Nacional.

Esse é o retrato do Brasil hoje. E, contrariando o Deputado Palhaço Tiririca, digo que "vai ficar pior do que está". Pior para o orçamento, principalmente com os cortes em educação já anunciados.

Com tristeza pelos nossos jovens brasileiros de baixa renda.

JOÃO PEDRO NAISSER,
Curitiba-PR

Manipulação

Como flamenguista de coração, e a partir dos novos e fortes indícios de participação ativa de Bruno Henrique na manipulação de resultados do futebol, admito que não conseguirei mais ver com bons olhos a permanência, no Flamengo, deste jogador. É inadmissível que toda a história do Mais Querido, toda a seriedade com que os torcedores participam, torcem, brigam – no bom sentido -, e sorriem e choram pelo clube, seja tratada com o desprezo e o menosprezo de qualquer atleta, mesmo sendo ídolo. Por mim, fora Bruno Henrique! Você maculou e manchou o Manto Sagrado!

MARCELO GOMES JORGE FERES,
Rio de Janeiro-RJ

CARTAS PARA A REDAÇÃO: cartas@grupojbr.com
SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400.
Inclua nome completo, endereço e identidade

As charges, artigos e comentários publicados nesta página são a opinião de seus autores. E não refletem necessariamente a opinião deste jornal

LiaDinorah

@liadinorah
liadinorahjornalista@gmail.com



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Brasília, 65 anos de encantos

Brasília completa 65 anos celebrando sua beleza única, desenhada entre céu azul e horizonte infinito. No coração do Planalto Central, o "Quadradinho" pulsa vida e história, com suas tesourinhas que entrelaçam caminhos e encontros. A cidade-sonho de JK, projetada por Lúcio Costa e eternizada por Niemeyer, é mais que arquitetura: é poesia construída em concreto e luz. Monumental e acolhedora, Brasília é cenário de esperanças, palco de decisões e lar de quem aprendeu a amar cada ipê florido. É o abraço largo do Eixo Monumental, o voo livre da Catedral, a dança das sombras no Congresso. Uma capital que inspira, emociona e transforma. Parabéns, Brasília — cidade viva, cidade nossa.

Parceria…

Em meio às crescentes entre EUA e China, o presidente Lula visitará Pequim nos dias 12 e 13 de maio para se encontrar com Xi Jinping. A visita, de forte caráter político, busca fortalecer a parceria estratégica do Brasil com seu maior parceiro comercial e diversificar as alianças internacionais diante da rivalidade entre Washington e Pequim. Lula e Xi deverão discutir diretrizes como a preparação para a cúpula do BRICS (6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro) e a cooperação rumo à COP30 – conferência convocatória da ONU que será sediada em novembro, em Belém.

…estratégica

Nos bastidores diplomáticos, Brasil e China articulam uma frente comum em fóruns multilaterais, enquanto avançam em projetos bilaterais de desenvolvimento. O país asiático tem demonstrado interesse especial em investimentos em infraestrutura, como a Ferrovia Bioceânica – corredor ferroviário de 3.500 km ligando o Atlântico ao Pacífico – que pode contribuir para o escoamento de commodities brasileiras e integrar mercados regionais. O reencontro dos dois líderes consolida a recente reaproximação entre Brasília e Pequim e é visto como um contrapeso estratégico à influência dos EUA, sinalizando o fortalecimento do eixo na geopolítica global.

Aliança pelo progresso

A Amcham Brasil promove amanhã, na Câmara Federal, o lançamento da Agenda de Prioridades Legislativas 2025. O evento reunirá parlamentares e executivos de grandes empresas para discutir propostas que impulsionem o crescimento econômico e sustentável do país. São 20 prioridades em quatro eixos: ambiente de negócios, sustentabilidade, comércio exterior e transformação digital. Entre os temas, destaque para reforma tributária, inteligência artificial e economia circular. A iniciativa marca a atuação estratégica do setor privado no cenário legislativo, com foco na competitividade e na agenda verde rumo à COP30.

Advocacy…

Brasília recebe, desta terça-feira até o dia 24, o Advocacy Day, evento inédito promovido pelo Lions Internacional com foco em saúde mental e bem-estar. A programação inclui debates, visitas ao Congresso, sessões solenes e palestra do presidente internacional, Fabrício Oliveira.

…Day

Com líderes de todo o país, o encontro busca mobilizar autoridades e impulsionar ações concretas sobre o tema. O encerramento será celebrado com um jantar no local do evento, o Hotel Windsor Plaza, reforçando o compromisso da organização com causas de impacto global.



Cláudia de Oliveira, Jalene Rizzo, Ana Luiza Pinheiro, Sandra Perillo e Zanyr de Sá Abreu

BRINDE À VIDA

A jornalista e colunista social Ana Luiza Pinheiro foi homenageada em grande estilo por um seleto grupo de amigas durante um almoço encantador no sofisticado 1929 – Trattoria Moderna, em Goiânia. Promovido com esmero por Sandra Perillo, o encontro teve menu exclusivo assinado pelo renomado chef Ian Baiocchi e reuniu mulheres influentes da cena elegante.

Com uma trajetória que começou nas passarelas e ganhou brilho nas páginas de prestigiadas publicações nacionais, Ana Luiza construiu uma carreira marcada por talento, carisma e refinamento. Por onde passa, inspira respeito, admiração e confiança, encantando colegas e leitores com sua presença marcante e estilo de vida singular.



Heloise Rizzo e Wanira Mendonça Godoi



Thaissa e Heloísa Reis, e Lucinha Valente



A bela aniversariante, com Ione Mendonça e Gracinha Reis



VATICANO

Crítica ao antissemitismo

Em discurso de Páscoa, Papa Francisco diz que paz não é possível sem a liberdade religiosa



HANDOUT/ VATICAN MEDIA/ AFP

Ainda debilitado, Papa Francisco fez discurso breve na varanda da Basílica de São Pedro, no Vaticano

O papa Francisco, que ainda se recupera de uma grave pneumonia, fez uma breve aparição na varanda da Basílica de São Pedro, no Vaticano, para sua tradicional bênção neste domingo de Páscoa. Com dificuldades para falar, o pontífice mencionou uma "crise dramática e indigna" na Faixa de Gaza, condenou o aumento do antissemitismo pelo mundo e disse que não há paz sem liberdade religiosa.

Francisco apareceu pouco depois das 12h00 no horário local (7h00 em Brasília). "Feliz Páscoa", disse ele, que estava numa cadeira de rodas e não precisou de auxílio de oxigênio, diante de milhares de fiéis.

Durante a leitura da mensagem tradicional, feita com ajuda de um colaborador, o papa criticou o conflito entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza e pediu um cessar-fogo. "Expresso minha solidariedade com os sofrimentos de todo o povo israelense e do povo palestino. Faço um apelo às partes em conflito: decretem um cessar-fogo, libertem os reféns e socorram um povo faminto que aspira a um futuro de paz", disse.

Segundo ele, a situação no território palestino é "dramática e indigna". Mais de 51 mil pessoas foram mortas desde o começo da guerra, segundo o Ministério da Saúde local, controlado pelo Hamas.

O pontífice também condenou o antissemitismo pelo mundo e afirmou que "a paz não é possível" sem "liberdade religiosa ou liberdade de pensamento". No Brasil, houve uma média de 4,9 denúncias por dia de antissemitismo em 2024, maior do que a média de 3,9 observada em 2023, segundo relatório elaborado pela Confederação Israelita do Brasil (Conib) e pela Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisesp).

Depois da aparição que durou cerca de 20 minutos, o pontífice abençoou os fiéis. Havia dúvidas sobre sua participação nesta Páscoa: o serviço de imprensa da Santa Sé informou que o papa desejava fazer a bênção, mas não confirmou sua presença, informando que tudo dependeria de seu estado de saúde e das condições climáticas. Este domingo amanheceu nublado no Vaticano, mas sem chuva.

Como ainda está frágil e com dificuldades para falar - embora sua capacidade respiratória tenha melhorado -, já era esperado que Francisco delegasse a leitura da mensagem a um colaborador.

Pela primeira vez desde que foi eleito em 2013, o líder dos 1,4 bilhão de católicos faltou à maioria das celebrações da Semana Santa, como a Via Crucis nas proximidades do Coliseu, na sexta-feira, e a vigília pascal no sábado à noite.

saibamais

» **Ao ser questionado por jornalistas sobre como está vivendo a Páscoa deste ano, Francisco respondeu, com a voz ofegante: "Vivo [a Páscoa] como posso".**

» **Já fragilizado por problemas de saúde e diversas cirurgias, o papa esteve à beira da morte duas vezes durante sua última internação, que durou 38 dias, no hospital Gemelli, de onde teve alta no dia 23 de março.**

» **Em suas últimas aparições públicas, ele já não usava cânulas de oxigênio, o que indica melhora em seu quadro clínico.**

AMBULÂNCIA

Israel admite falhas, mas nega indícios de crime

O Exército de Israel disse, nesse domingo, que não encontrou indícios de crimes no ataque a uma ambulância no mês passado, no qual 15 trabalhadores humanitários foram mortos. O caso ocorreu em uma área próxima de Rafah, no sul da Faixa de Gaza.

As forças israelenses assumiram a autoria do ataque, mas afirmaram que os soldados não atiraram de forma aleatória e que terroristas do Hamas estavam no grupo. As autoridades ainda negaram que tenha havido qualquer tentativa de acobertar o caso. Tel Aviv, porém, admitiu falhas na ação.

Apesar de os militares descartarem a possibilidade de crimes, laudos de autópsia dos corpos de socorristas revelaram que as mortes ocorreram após disparos na cabeça.

A apuração do exército israelense apontou "várias falhas profissionais", devido às quais um comandante será repreendido, e um subcomandante, demitido.

Os militares afirmaram, sem apresentar provas, que 6 dos 15 socorristas palestinos mortos eram terroristas do Hamas o que Munther Abed, voluntário da Cruz Vermelha sobrevivente do ataque, nega. Entre os mortos estão oito membros da equipe do Crescente Vermelho Palestino, seis membros da agência de defesa civil de Gaza e um funcionário da agência da ONU para refugiados palestinos.

VENEZUELANOS

Cortes de Trump ameaçam ajuda do Brasil

A suspensão do financiamento dos Estados Unidos para ações humanitárias, determinada no início do ano pelo presidente Donald Trump, já compromete a Operação Acolhida, ação brasileira de cooperação internacional destinada ao acolhimento de refugiados da Venezuela.

A gravidade da situação foi detalhada ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva, no fim de março, em documentos enviados pela "Plataforma Nacional R4V Brasil", rede formada por dezenas de organizações parceiras, incluindo agências da Organização das Nações Unidas (ONU).

De acordo com os documentos, pelo menos 13 das 34 parcerias humanitárias que atuam na Operação Acolhida tiveram interrupções imediatas e contínuas de atividades.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), agência da ONU responsável pela coordenação da resposta de proteção e abrigo a refugiados, informou que houve redução de US$ 2,62 milhões em seu orçamento no Brasil.

Quase 2 mil refugiados já ficaram sem apoio para interiorização no Brasil. O Acnur estima que pelo menos 50 mil pessoas abrigadas na Operação Acolhida podem ter acesso limitado a serviços de assistência, como orientações sobre proteção social e apoio à população vulnerável, incluindo idosos e crianças.



GEMA CORTES/OIM

Quase 2 mil refugiados venezuelanos já ficaram sem apoio no Brasil

A Casa Civil disse reconhecer que, "nos últimos meses, a Operação Acolhida sofreu impactos decorrentes de cortes orçamentários no financiamento", mas afirmou que o governo tem realizado esforços para evitar interrupções e preservar a resposta humanitária.

A decisão de Trump de paralisar repasses para ajudas humanitárias foi alvo de uma série de questionamentos judiciais internacionais. Em fevereiro de 2025, um juiz americano ordenou a retomada de quase US$ 2 bilhões em assistência estrangeira para trabalhos já realizados. O presidente americano contestou a decisão, mas, em março, a Suprema Corte dos EUA manteve a ordem. Ainda assim, na prática, os recursos não estão chegando.

A Operação Acolhida, conforme planejamento, tem uma necessidade total estimada de US$ 113,42 milhões para suas ações em 2025. Os EUA são, historicamente, o maior doador individual de recursos, conforme os documentos oficiais. *(Da FolhaPress)*

BRASILEIRÃO

Palmeiras é o novo líder

O Palmeiras é o novo líder do Campeonato Brasileiro. O triunfo sobre o Fortaleza, fora de casa, e o tropeço do Flamengo no sábado, contra o Vasco, permitiram que o Alviverde assumisse a liderança isolada da competição.

O Verdão assumiu a ponta graças à vitória por 2 a 1 sobre o Fortaleza, no Castelão. Facundo Torres e Flaco López marcaram para o time paulista. O time cearense descontou com Deyverson. Nos acréscimos, Lucero teve a chance de empatar para o Fortaleza, mas ele desperdiçou o pênalti.

Quem por pouco não assumiu a vice-liderança foi o Fluminense, que cedeu o empate no fim para o Vitória-BA. O gol de Germán Cano dava o triunfo ao time carioca, mas perto do fim, o Vitória descontou com Lucas Braga.

Clássico

Mais cedo, o São Paulo conseguiu, enfim, a sua primeira vitória na competição. E justamente em um clássico. A vitória sobre o Santos, por 2 a 1, contou com mais uma boa atuação de Ferreirinha, que voltou a balançar às redes para o Tricolor Paulista. André Silva fez o outro gol do São Paulo, enquanto Tiquinho Soares descontou para o Santos.

Quem também conheceu a sua primeira vitória na Série A foi o Atlético-MG. Na reedição da final da Libertadores do ano passado, o Galo venceu o Botafogo, por 1 a 0, com gol de Cuello.

Mais cedo, em Caxias do Sul, Juventude e Mirassol ficaram no empate em 2 a 2. Ênio e Emerson Batalla marcaram para o Juventude, enquanto Iury e Reinaldo fizeram para o Mirassol.

Até o fechamento desta edição, o jogo de Bragantino e Cruzeiro não havia encerrado. Amanhã, Bahia e Ceará, às 20h, fazem o último jogo da rodada, em Salvador.

Sábado

Três jogos abriram a 5ª rodada no sábado, sendo dois clássicos regionais.

Em um Maracanã esvaziado, muito em função do alto preço dos ingressos, Vasco e Flamengo ficaram no empate sem gols. O goleiro Léo Jardim, do time cruzmaltino, foi o nome da partida.

Já em Porto Alegre, outro empate. O Grêmio saiu em vantagem com gol de Cristian Olivera, mas cedeu o empate com o gol de pênalti de Alan Patrick.

Mais cedo, o Corinthians quebrou uma sequência de dois jogos sem vitória no Brasileiro – que até culminaram com a demissão do técnico Ramón Díaz, e venceu o Sport Recife por 2 a 1, com dois gols de Memphis Depay. Sérgio Oliveira descontou para os pernambucanos, que seguem sem vencer no Brasileirão deste ano - amargam a lanterna, com apenas um empate em cinco jogos.

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Facundo Torres junto com seus companheiros do Alviverde

TÊNIS DE MESA

Hugo Calderano é campeão do mundo

O Brasil é campeão do mundo de tênis de mesa. A vitória inédita ao país carrega o nome do carioca Hugo Calderano, de 28 anos, o primeiro atleta fora da Ásia e da Europa a chegar a uma decisão de um torneio mundial da modalidade. E, agora, o primeiro campeão das Américas.

Estreando na final do Mundial, disputado neste domingo (20), em Macau, o brasileiro venceu por 4 games a 1 o chinês Lin Shidong, 20, atual líder do ranking.

"Antes do torneio começar, eu não poderia imaginar ser campeão", disse o Calderano. "Acho que consolidei meu nome na história do tênis de mesa."

Emocionado, o brasileiro chorou ao falar do título e do peso após a derrota nas Olimpíadas. "Se você falasse comigo há um mês, eu estava muito mal."

ITTF WORLD CUP/ DIVULGAÇÃO



Brasileiro é o primeiro atleta da história fora da Ásia ou Europa a conquistar um torneio mundial da modalidade.

Para chegar ao resultado inédito, Hugo Calderano já tinha alcançado vitórias maiúsculas ao longo da campanha. Eliminou nas quartas de final o japonês Tomokazu Harimoto, 3º do ranking, de virada, quando já assegurou a primeira medalha do Brasil na competição, disputada desde 1980 – não há disputa pelo terceiro lugar.

Atual 5º do ranking, o brasileiro venceu, também de virada, o chinês Wang Chuqin, número 2 do mundo, em jogo válido pelas semifinais da competição.

Além do resultado de Calderano, a competição também foi marcada por conquistas na categoria feminina do tênis de mesa brasileiro. A paulista Bruna Takahashi (24º do ranking) se tornou a primeira brasileira a avançar até a fase quartas de final da Copa do Mundo.

Lula

Em suas redes sociais, o presidente Lula celebrou a vitória histórica do mesatenista brasileiro. "Desempenho incrível do atleta top 5 do mundo que há quase 15 anos tem o apoio do Bolsa Atleta do Governo Federal. Parabéns, Hugo Calderano", destacou.

SÉRIE D

Ceilândia vence e Capital perde

Os times do Distrito Federal deram início à disputa da Série D do Brasileiro. Jogando fora de casa, o Ceilândia venceu o Goianésia, por 2 a 1, enquanto o Capital perdeu atuando em seus domínios por 1 a 0 para a Aparecidense.

Ontem, o Gato Preto enfrentou o Goianésia e fez dois gols ainda no primeiro tempo, com gols de Luiz Fernando e Mingotti. Jackson descontou para os donos da casa, mas insuficiente para evitar a derrota.

No sábado (19), o Capital não conseguiu fazer valer o seu mando de campo. Com um time muito modificado em relação ao elenco vice-campeão do Candangão, a equipe do DF foi derrotada por 1 a 0 pela Aparecidense-GO, no estádio JK. O gol da derrota foi aos 40 minutos do segundo tempo, marcado por Stéfano Pinho.

Copa do Brasil

A CBF divulgou as datas, horários e locais da partida da terceira fase da Copa do Brasil. O Capital fará o seu primeiro jogo contra o Botafogo no próximo dia 30, no Nilton Santos, às 19h. A volta foi confirmada para o estádio Mané Garrincha, no dia 22 de maio, às 21h30.

NBB

Brasília pegará São Paulo nas oitavas

Dona da quarta melhora campanha da primeira fase do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília Basquete conheceu, neste fim de semana, o seu adversário nas oitavas de final da competição: será o São Paulo, que terminou a temporada regular na 13ª posição. O primeiro jogo será no Ginásio Poliesportivo do MorumBis, no dia 24.

Curiosamente, o São Paulo foi o último rival do Brasília Basquete na temporada regular, também na capital paulista. O time do DF acabou perdendo por 88 a 79, mas já sabendo que terminaria a primeira fase entre os quatro melhores.

Mata-mata

Está fase é em uma série em melhor de três jogos. O primeiro acontece na capital paulista e os outros dois - o terceiro, apenas se necessário -acontecem em Brasília. A partir da próxima fase, a disputa será em melhor de cinco partidas.

Caso avance às quartas de final, pegará Bauru ou Paulistano, também com vantagem de fazer três jogos em casa.

FutebolEtc

Acompanhe a coluna Futebol Etc nas redes sociais
Twitter-X (@marcondesbrito)
Instagram (@blog.futeboletc)

Marcondes Brito
mbritofuteboletc@gmail.com



Brasília mudou; o futebol também. E ainda tem muito a crescer

Houve um tempo em que o futebol candango era sinônimo de arquibancada vazia. Literalmente. Em Sobradinho, no início dos anos 80, fui cobrir um jogo sem nenhum torcedor presente. Ninguém! Para registrar o borderô, o então presidente da Federação, Wagner Marques, precisou comprar dois ingressos do próprio bolso. Era o mínimo necessário para que o jogo tivesse um relatório oficial.

Outra cena, tão surreal quanto real: estádio Mané Garrincha, imponente como sempre, mas com apenas 12 torcedores espalhados por arquibancadas que podiam receber 20 ou 30 mil pessoas. Eram tão poucos que entrevistei todo o público pagante. A matéria, de tão inusitada, acabou premiada com o Troféu ABCD, um dos mais importantes da imprensa esportiva local.

É fato que a maioria da população brasiliense ainda torce para clubes do eixo Rio-São Paulo — com destaque absoluto para Flamengo e Corinthians. Mas essa realidade já começa a mudar. Hoje, o futebol local tem torcidas próprias. E torcidas apaixonadas. Brasiliense e Gama protagonizam a maior rivalidade do Distrito Federal. A polarização entre os dois é forte. Há provocação, disputa, estádios cheios. E isso é sinal claro de identidade. De pertencimento. De paixão enraizada.

HISTÓRIAS de BRASÍLIA 65 ANOS

A rivalidade entre Gama e Brasiliense faz bem para os dois clubes. Um puxa o outro para cima. Crescem juntos. Estão em constante desafio. Ah, sim, é importante lembrar que a final do Candangão, semanas atrás, entre Gama e Capital, levou 37 mil pessoas ao Mané Garrincha.

Não por acaso, hoje, o Campeonato do DF oferece a terceira maior premiação do Brasil entre os estaduais — atrás apenas de São Paulo e Goiás. A evolução é nítida. Da escassez total à valorização dos vencedores. Vários clubes da capital já frequentaram a Série A do Campeonato Brasileiro. Alguns, inclusive, deixaram marcas importantes.

GEOVANA ALBUQUERQUE/ AGÊNCIA BRASÍLIA



O futebol do DF cresce ano após ano e tende a se tornar um polo importante no cenário nacional

E como não lembrar da façanha do Brasiliense que em 2002 chegou à final da Copa do Brasil? O adversário era o poderoso Corinthians. Tudo indicava que o título já tinha dono. Mas não foi fácil, não. O Corinthians ganhou no Morumbi (2 x 1), e o jogo da volta terminou empatado em 1 x 1. Dida (sim, ele mesmo, o goleirão da Seleção Brasileira) andou fazendo alguns milagres pra segurar o resultado pro Timão. Ah, antes que eu esqueça, tinha quase 30 mil pessoas na Boca do Jacaré.

É verdade que o futebol de Brasília ainda não é o que se espera de uma das regiões com maior renda *per capita* do país. Mas está em construção. Cresce ano após ano. E tende a se tornar um polo importante no cenário nacional. Prova disso foi o jogo da Seleção Brasileira, contra a Colômbia, mês passado, pelas Eliminatórias Sul-americanas. Mais de 70 mil pessoas no Mané Garrincha. O maior público do futebol brasileiro em 2025 até agora.

Definitivamente, Brasília mudou; e o seu futebol também.

FÓRMULA 1

Piastri vence e assume a ponta

Australiano ultrapassa Norris no Mundial de Pilotos com a vitória na Arábia Saudita

JOÃO LUIZ DA FONSECA
jluizfonseca@uol.com.br

GIUSEPPE CACACE / AFP



Essa foi a terceira vitória do piloto da McLaren na temporada, o que o coloca na liderança do campeonato

Oscar Piastri conseguiu. O piloto da McLaren superou Max Verstappen e venceu o Grande Prêmio da Arábia Saudita, neste domingo, no circuito de Jeddah. Além de receber a bandeira quadriculada e dominar o pódio, ele ganhou também o status de líder do Campeonato de Pilotos, ultrapassando o companheiro de equipe, Lando Norris.

Apesar de perder a liderança, o britânico ganhou sua parcela de mérito ao realizar uma bela corrida de recuperação, pontuando em quarto lugar, após largar em 10º, devido a uma batida na sessão que definiu o grid de largada. Charles Leclerc terminou em terceiro, garantindo o primeiro pódio da temporada para a Ferrari.

George Russell, da Mercedes, fechou o Top 5, driblando um problema de desgaste tardio dos pneus, que o forçou a reduzir consideravelmente a velocidade nas últimas voltas.

O pole position Max Verstappen começou de maneira difícil o GP da Arábia Saudita, ao arcar com uma penalização antes mesmo de completar cinco voltas após a largada.

Assim que as luzes foram apagadas, o piloto enfrentou forte pressão de Oscar Piastri, e em confronto roda a roda na primeira curva, ele invadiu a área de escape da curva 1 para proteger sua liderança. Piastri reivindicou pelo rádio a posição e teve o aval dos comissários, com Verstappen recebendo uma penalidade de cinco segundos por sair da pista e ganhar vantagem.

Na Curva 5, o drama continuou, agora com o novo titular da Red Bull, Yuki Tsunoda, tocando o carro de Pierre Gasly, da Alpine. Ambos pararam no muro e abandonaram a prova, forçando a entrada do Safety Car.

Russell, Antonelli, Hamilton, Sainz, Albon e Hadjar também terminaram na zona de pontuação. E com isso a Williams agora ultrapassa a Haas e assume a quinta posição, com a pontuação dupla. A Red Bull, por sua vez, perde terreno para a Ferrari com o abandono de Tsunoda.

Quatro pilotos ainda não pontuaram este ano: Lawson, Doohan, Alonso e Bortoleto, que terminou em 18º com a Sauber.

Novo líder

Piastri superou Norris por nove pontos e Verstappen por 12 na classificação. Ele também ultrapassou o companheiro de equipe em número de vitórias na temporada: três contra uma de Norris.

Com sua dupla de pilotos vencedores, a única corrida que a McLaren não levou até agora foi no Japão, quando Verstappen, partindo da pole position.

Essa vitória em Suzuka, contudo, não convenceu o holandês. O insatisfeito Verstappen foi de meias palavras na abordagem por jornalistas, após o GP da Arábia Saudita. "Vou ser breve. Só quero agradecer imensamente aos fãs em Jeddah. Foi um ótimo fim de semana. O resto é o que é, estou ansioso por Miami, então nos vemos lá", resumiu.

Já o novo líder não escondeu o entusiasmo. "Estou muito feliz com a vitória. A largada fez a diferença. Recobrar a posição na curva 1 foi muito importante. Depois foi muito difícil administrar a pressão do Max. Mas depois de um ótimo pit stop e uma ótima corrida", analisou.

O GP de Miami, sexta prova do calendário de 2025, acontece no dia 4 de maio, em Miami, na Flórida.

SERVIÇO

Classificação do Mundial de Pilotos

- **1)** Oscar Piastri - 99pts
- **2)** Lando Norris - 89
- **3)** Max Verstappen - 87
- **4)** George Russell - 73
- **5)** Charles Leclerc - 47
- **6)** Kimi Antonelli - 38
- **7)** Lewis Hamilton - 31
- **8)** Alexander Albon - 20
- **9)** Esteban Ocon - 14
- **10)** Lance Stroll - 10
- **11)** Pierre Gasly - 6
- **12)** Nico Hülkenberg - 6
- **13)** Oliver Bearman - 6
- **14)** Isack Hadjar - 5
- **15)** Carlos Sainz - 5
- **16)** Yuki Tsunoda - 5
- **17)** Fernando Alonso - 0
- **18)** Liam Lawson - 0
- **19)** Jack Doohan - 0
- **20)** Gabriel Bortoleto - 0

COSMOPOLITA

Mosaico que moldou a capital

Migrantes de diferentes partes do Brasil contribuíram para formação de nossa identidade cultural

ALINE TEIXEIRA
redacao@grupojbr.com

Brasília nasceu do esforço de migrantes que vieram de diversas regiões para construir a nova capital do país. É por isso que, hoje, vivemos, aqui, um encontro de culturas, sotaques, miscigenações e tradições. Esse caldeirão cultural faz de Brasília um dos lugares mais diversos do Brasil.

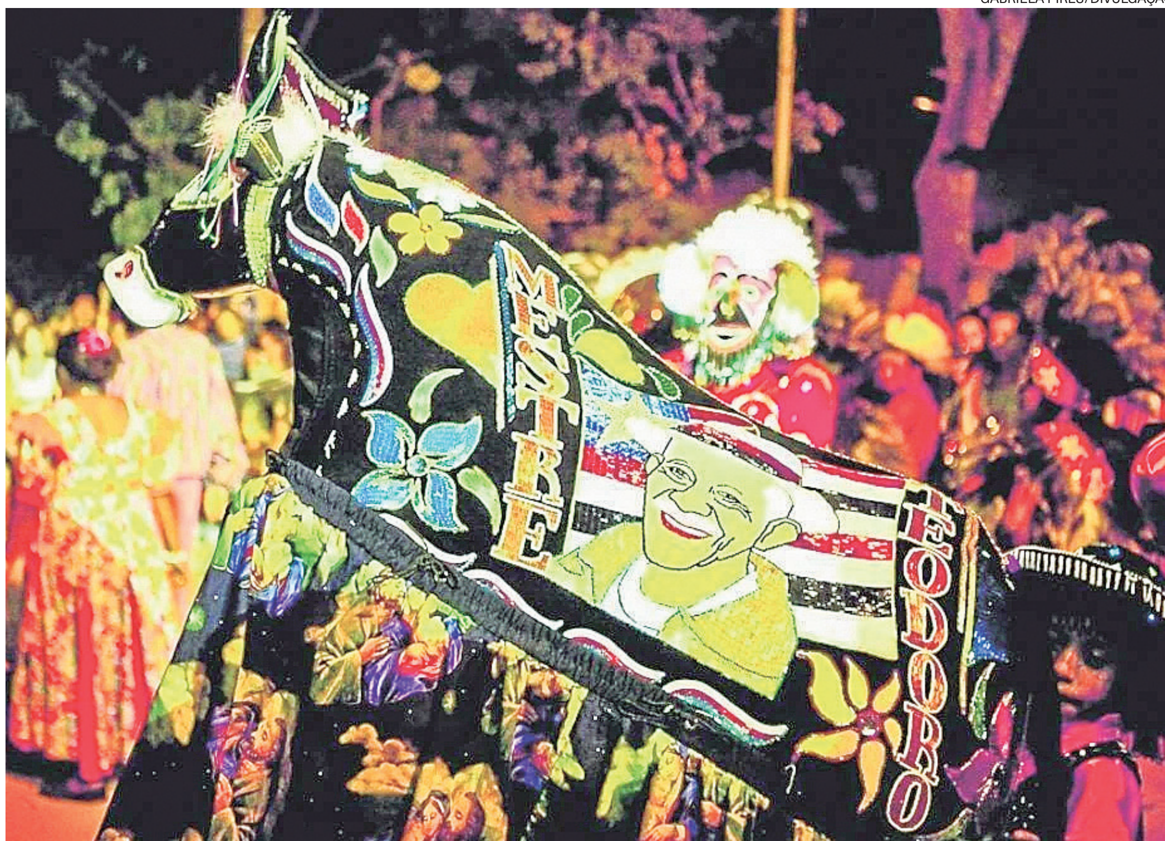
Os chamados candangos chegaram com o objetivo de compor a mão de obra das construções, mas muitos decidiram ficar na cidade. Cada um trouxe na bagagem os costumes e saberes de sua terra natal. A cidade, que acolhe pessoas de todas as regiões, acabou moldando uma identidade própria, construída por meio de manifestações culturais que foram se adaptando e se reinventando ao longo do tempo.

Nossa capital não foi planejada para ser diversa — mas precisava ser assim. Brasília é, por natureza, uma cidade acolhedora, onde todos têm espaço. Um encontro de legados que se entrelaçam e se fortalecem a cada dia. Como diz Tamá Freire, cantora do Boi de Seu Teodoro: "Aqui é o espaço primordial para a conexão de manifestações culturais. As pessoas podem acessar tanto os patrimônios materiais quanto os imateriais e participar efetivamente da criação de políticas públicas que aumentem a qualidade e continuidade desses grupos culturais que tanto contribuem para o seu potencial artístico, social, econômico e turístico."

Essa cidade tão amada é o elo que une as diversas culturas e povos do nosso Brasil.

Nascida junto com Brasília, a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (ARUC) é símbolo dessa integração. Entidade voltada para o samba carioca, o esporte e a música, é também um marco da comunidade do Cruzeiro. Considerada patrimônio cultural imaterial da capital, a ARUC é sinônimo de resistência. Wellington Campos, o "Vareta", explica: "a ARUC nunca foi só samba, sempre foi a parte cultural de todas as tribos que usam nossas dependências. Começou com o desfile das escolas de samba, fundadas pelos cariocas que vieram do Rio e decidiram criar a ARUC. Fundada em 21 de outubro de 1961, começou a desfilar em 1962, ganhou seu primeiro título em 1965 e já foi 31 vezes campeã do Carnaval de Brasília. Mas a ARUC é mais: é samba, esporte e cultura. Sempre recebeu de braços abertos outras manifestações, como rock, forró e bumba meu boi, respeitando a cultura popular de cada um."

GABRIELA PIRES/DIVULGAÇÃO



Boi de Seu Teodoro chegou ao DF a convite do poeta Ferreira Gullar, no primeiro aniversário da capital



Forró

Vindos do Nordeste, o Trio Siridó é um grupo musical de Ceilândia — considerada o berço da cultura nordestina no DF. Fundado por José Torres da Silva, o grupo mantém viva a tradição do forró pé de serra. Ele explica:

"O forró faz parte da cultura brasiliense. A maioria dos migrantes é nordestina, ou filhos de nordestinos. Nas festas juninas, o povo mata a saudade de sua terra. Quem não é do Nordeste, com certeza tem algum parente que é. O forró está presente de norte a sul do Brasil. Para mim, as festas juninas são a melhor época do ano. É lindo ver gerações de uma mesma família dançando juntas."

Também nordestina, Martinha do Coco veio de Pernambuco para Brasília aos 17 anos. Fixou-se no Paranoá, onde trabalhou como babá e gari até descobrir sua paixão pela música. Misturando maracatu, ciranda e o samba de coco, criou o "Coco do Cerrado" e tornou-se uma das principais referências culturais do DF. Foi reconhecida pelo Ministério da Cultura com o título de "Mestra da Cultura Popular".

Ela destaca como a cultura pernambucana ajudou a moldar Brasília: "Participamos dos diálogos, levamos nossos conhecimentos. A cidade é um verdadeiro carnaval de diversidade." Para Martinha, o título de mestra simboliza a honra e o respeito que Brasília tem pelos migrantes que ajudaram a construir sua identidade.

Escola popular

Com raízes maranhenses, o Boi de Seu Teodoro chegou a Brasília vindo do Rio de Janeiro, a convite do poeta Ferreira Gullar, para o primeiro aniversário da capital. Fundado por Teodoro Freire, cuja força inspirou tantos outros, o grupo é hoje Patrimônio Cultural Imaterial do DF. Tamá Freire, mestra do boi, afirma:

"O Boi é uma escola que há 62 anos prioriza a cultura popular como parte do desenvolvimento social e criativo do ser humano."

Sobre a cidade como espaço de integração, ela completa: "Brasília é o centro da junção de todas as culturas — locais, regionais e até internacionais. Aqui é o lugar ideal para a conexão entre essas manifestações. E a interação com outras culturas é essencial para a troca de experiências e a manutenção de tradições. Nosso grupo é composto por pessoas de diferentes idades e saberes, o que só enriquece essa troca."

Brasília é resistência, herança viva. Foi ocupada por migrantes que vieram para erguer seus prédios e acabaram fincando raízes. Eles ocuparam os centros com suas tradições e deram início a eventos culturais fundamentais para a cidade.

Brasília é céu aberto, acolhedora e bonita — é o abraço do diverso. Mais que capital, é o reflexo vivo da pluralidade que forma o Brasil.

EXPOSIÇÃO

Mergulho na história de Brasília

DANIEL XAVIER
redacao@grupojbr.com

Brasília celebrou, no sábado, o início das comemorações pelos seus 65 anos com música, cultura e história. Mais do que os shows e atrações que movimentaram a Esplanada dos Ministérios, o destaque ficou por conta das exposições que proporcionam ao público um mergulho emocionante na construção da capital federal.

A exposição principal, Alma e Concreto, é uma homenagem sensível aos trabalhadores que transformaram em realidade o projeto modernista de Brasília. Painéis imersivos, fotografias históricas e documentos que resgatam a trajetória dos operários anônimos e dos grandes nomes que fizeram parte da construção da cidade.

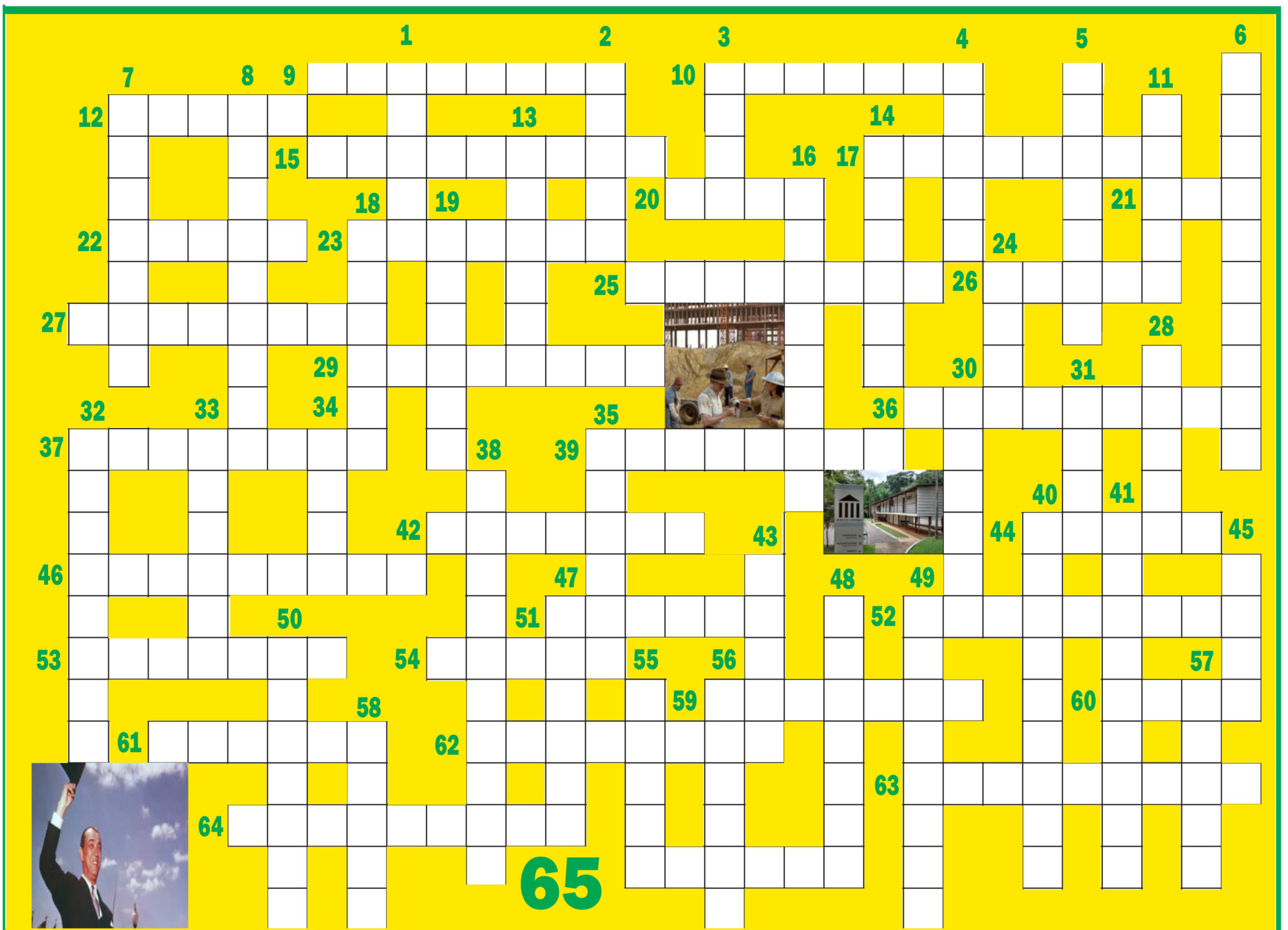
Ao lado dela, a mostra A Cidade que Inventei apresenta um acervo inédito de Lúcio Costa, urbanista responsável pelo Plano Piloto. O material foi recentemente repatriado digitalmente da Casa da Arquitectura, em Portugal, e mostra rascunhos e ideias originais do arquiteto, revelando nuances do processo criativo por trás da concepção de Brasília.

"Com essa exposição, quem não viveu aquele momento pode se conectar com os verdadeiros protagonistas desse sonho que virou realidade: uma cidade que, 65 anos depois, é referência para o mundo", afirmou o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, durante visita às mostras nesse sábado.

A estrutura, aberta até hoje 21 de abril, deve receber mais de 500 mil visitantes. Além do conteúdo histórico, o espaço contará com áreas de descanso, sofás e ambientes de convivência, promovendo uma experiência acolhedora para quem quiser fazer uma pausa entre uma atração e outra.

MATHEUS H. SOUZA/AGÊNCIA BRASÍLIA


Exposição ficará na Esplanada até está segunda-feira



Palavras Cruzadas do Aniversário de Brasília - Rumilson Castro

1- (?) Pinho França Almeida, compositora da música do hino de Brasília. **2-** Monsenhor Waldir de (?), fundador do "Movimento Encontro do Pastoreiro Militar". **3-** (?) Santana, humorista que instalou uma casa de espetáculos na Cidade Livre, durante a construção de Brasília. **4-** '(?) do Oitante', estrela na bandeira do Brasil, alusiva ao Distrito Federal. **5-** "(?) da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves', memorial cívico sito na praça dos Três Poderes, projetado por Oscar Niemeyer em 1985. **6-** Nome da sala sede da orquestra sinfônica de Brasília. **7-** Teatro Nacional Cláudio (?), um marco do Eixo Monumental. **8-** 'Catedral Metropolitana Nossa Senhora (?)', principal templo católico de Brasília. **9-** Pertencente ao Distrito federal, cujo quadrilátero verde representa o formato do mapa da cidade. **10-** "(?) da Independência", unidade do Exército Brasileiro, cuja missão principal é guarnecer as instalações da Presidência da República. **11-** "Ermida Dom (?)", monumento situado junto à QI 29 no Lago Sul. **12-** 'Parque da Cidade Dona (?) Kubitschek', inaugurado em 11/10/1978. **13-** (?) Queiroz, ministro do Esporte do Brasil no período de 01/01/2003 até 31/03/2006. **14-** "Venturis (?)", lema de Brasília que em latim significa "Aos ventos que hão de vir". **15-** Ocorreu em 22/05/2011, com um barco ocupado com mais de cem pessoas no Lago Paranoá. **16-** (?) Ernesto de Almeida, construtor da pedra fundamental de Brasília. **17-** Ponta-direita do Corinthians, autor do 1º gol na inauguração do Estádio Mané Garrincha, na vitória 2x1 diante do Ceub em 10/03/1974. **18-** José (?), presidente da 'Comissão de Planejamento e Localização da Nova Capital'. **19-** 'Catedral Militar (?) da Paz', cuja pedra fundamental foi abençoada pelo Papa João Paulo II em 1991. **20-** Primeiro clube de Brasília participante do campeonato brasileiro, em 1973. **21-** 'Asa (?)', localização da Praça das Fontes, espaço para eventos ao ar livre. **22-** "(?) de TV", marco visual da cidade. **23-** Lago artificial, concebido em 1894 pela "Missão Cruls". **24-** Ministro dos Esportes do Brasil entre janeiro de 1995 e maio de 1998. **25-** (?) José da Costa, inserido no Livro dos Heróis da Pátria, conforme Lei aprovada pelo Congresso Nacional a partir do projeto do Poder Executivo Nº 4401/2001. **26-** Adélia (?), poetisa homenageada na 'II Bienal Brasil do livro e da leitura", ocorrida no Estádio Mané Garrincha em 2016. **27-** (?) Mitterrand, presidente da França, que lançou em 15/10/1985 a pedra fundamental do 'Panteão da Liberdade'. **28-** (?) Filippelli, Vice-governador do Distrito Federal no período de 01/01/2011 até 31/12/2014. **29-** '(?) da Alvorada', música em homenagem à Brasília composta por Tom Jobim e Vinicius de Moraes. **30-** Apelido do Centro de Convivência Multicultural dos Povos Indígenas, inaugurado em dezembro de 2014 na Universidade de Brasília. **31-** (?) Gagarin, cosmonauta soviético, cujo busto foi inaugurado em 12/04/2024 no Planetário de Brasília. **32-** '(?) Poliesportivo Ayrton Senna', localizado no Eixo Monumental. **33-** Toni (?), jornalista homenageado em 01/11/2024 com o Título de Cidadão Honorário de Brasília. **34-** (?) Nuffer Campos, autor da letra do hino de Brasília. **35-** (?) Salgado, ministro da Educação e Cultura, na inauguração da 1ª escola de Brasília. **36-** "Consulado (?)", sito em Brasília/DF. SES - Av. das Nações - Quadra 801, Lote 03. **37-** 'Museu Vivo da Memória (?)', sito nas instalações do extinto Hospital Juscelino Kubitschek. **38-** 'Morro do (?)', reduto do obelisco comemorativo do assentamento da pedra fundamental da atual capital brasileira, ocorrida em 07/09/1922. **39-** 'Troféu (?)', principal prêmio do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. **40-** Ludwig Van (?), compositor alemão cujo busto exposto na Sala Martins Pena, foi doado pela Embaixada da Alemanha. **41-** (?) de Almeida, idealizador do Brasão de Armas do Distrito Federal. **42-** Escultura desenhada por Bruno Giorgi, localizada sobre o espelho d'água em frente ao Palácio Itamaraty. **43-** (?) Vana Rousseff, primeira mulher a ocupar o cargo de Presidente do Brasil. **44-** Uma das aves mais comuns do Lago Paranoá. **45-** (?)Sayad, ministro do planejamento no governo de José Sarney. **46-** '(?) da Independência', status de José Bonifácio, que em 1823 foi a 1ª pessoa que mencionou o nome de 'Brasília', como futura capital do Brasil. **47-** 'Teatro de Câmara Carlos (?), sito no Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília. **48-** Joaquim (?), ministro do Supremo Tribunal Federal de 2003 até 2014. **49-** 'Patrimônio (?) da Humanidade', título outorgado à Brasília pela UNESCO em 7/12/1987. **50-** Formato das ruas e avenidas de Brasília. **51-** Bruno (?), escultor do monumento 'Herma de Tiradentes', sito à esquerda da rampa de acesso ao Panteão da Pátria Tancredo Neves. **52-** Palácio de tábuas projetado por Oscar Niemeyer, o 1º prédio de Brasília. **53-** (?) Silva, 1º diretor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital – Novacap (1956/61). **54-** "(?) do Projeto Border", expostas no Museu da República, reunindo obras do artista Manu Militão. **55-** Faculdade de (?) Dulcina de Moraes – FADM - SDS Bloco C N°. 30/64 Edifício FBT - Brasília/DF. **56-** Francisco (?) de Varnhagen, historiador que apontou em 1877 o triangulo formado pelas lagoas: Formosa, Feia e Mestre d'Armas, como referência para a instalação da capital "Brasília". **57-** "São João do (?)", tradicional festa junina do Distrito Federal. **58-** (?) Niemeyer, projetista dos Edifícios da Esplanada dos Ministérios. **59-** Cor da Cruz de Brasília, inserida no centro da bandeira do Distrito Federal. **60-** (?) Parisi, atleta olímpico presente nos saltos ornamentais em Atenas, Pequim e Londres. **61-** Símbolo do Distrito Federal, com a inserção da cruz de Brasília. **62-** 'Palácio da (?)', residência oficial do Presidente do Brasil. **63-** "Congresso de 75 anos da Declaração (?) dos Direitos Humanos", ocorrido no Auditório Esperança Garcia na Faculdade de Direito em 12/12/2023. **64-** Presidente do Brasil na inauguração de Brasília. **65-** "Jubileu de (?)", comemorado por Brasília em 2025.

Solução:

1- Neusa; **2-** Ávila; **3-** Dedé; **4-** Sigma; **5-** Panteão; **6-** Villalobos; **7-** Santoro; **8-** Aparecida; **9-** Bandeira; **10-** Dragões; **11-** Bosco; **12-** Sarah; **13-** Agnelo; **14-** Ventis; **15-** Naufrágio; **16-** Balduíno; **17-** Vaguinho; **18-** Pessoa; **19-** Rainha; **20-** CEUB; **21-** Sul; **22-** Torre; **23-** Paranoá; **24-** Pelé; **25-** Hipólito; **26-** Prado; **27-** François; **28-** Tadeu; **29-** Sinfonia; **30-** Maloca; **31-** Iuri; **32-** Complexo; **33-** Duarte; **34-** Geir; **35-** Clóvis; **36-** Americano; **37-** Candanga; **38-** Centenário; **39-** Candango; **40-** Beethowen; **41-** Guilherme; **42-** Meteoro; **43-** Dilma; **44-** Biguá; **45-** João; **46-** Patriarca; **47-** Galvão; **48-** Barbosa; **49-** Cultural; **50-** Tesoura; **51-** Giorgi; **52-** Catetinho; **53-** Ernesto; **54-** Telas; **55-**Artes; **56-** Adolfo; **57-** Guará; **58-** Oscar; **59-** Amarela; **60-** Hugo; **61-** Brasão; **62-**Alvorada; **63-** Universal; **64-** Juscelino; **65-** Safira.

CLASSIFICADOS&EDITAIS

(61) 99637-6993 CLASSIFICADOS@GRUPOJBR.COM

Edição impressa produzida pelo **Jornal de Brasília** com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletônico: ***https://jornaldebrasilia.com.br/publicidade-legal**

A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.





9º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal

Manuela Sobral Martins e Rocha - REGISTRADORA
www.registradores.onr.org.br
cartorio@ribrazlandia.com
Quadra 12, Lote 8, Setor Tradicional, Brazlândia - DF
CEP: 72.720-120 - Telefones: (61)3391-3213 e (61)99676-9754

9º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Na qualidade de Oficiala Titular do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 12, Lote 8, Setor Tradicional, Brazlândia, DF, venho, nos termos do art. 8º, §§8º e 9º, do Provimento GC nº 2, de 2010, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - TJDFT, notificar o confrontante: **JURID AGROPECUÁRIA S/C LTDA, CNPJ 46.389.581/0001-04, com sede em São Paulo, SP**, proprietária do imóvel rural denominado Fazenda Curralinho, DF, objeto da **matrícula 73.577** do 3º Ofício de Registro de Imóveis do DF, bem como seus sucessores, além de quaisquer interessados para se manifestar sobre os trabalhos técnicos de retificação de área do imóvel constituído por **uma gleba de terras situada na Fazenda Curralinho, Brazlândia, DF,** objeto da matrícula 81.418 do 3º Ofício de Registro de Imóveis do DF, na qual, atualmente ambas pertencem a esta serventia, de propriedade de **JOSÉ EMANOEL DO ESPÍRITO SANTO LEMOS, brasileiro, divorciado, aposentado, RG 183.075 SESP-DF, CPF 057.450.121-53, residente e domiciliado nesta Capital.** O pedido de retificação foi prenotado nesta Serventia sob o número **19.788 em 10.04.2025.** Os trabalhos foram elaborados pelo técnico em agrimensura, **Fábio Morais de Amorim, registrado no Conselho dos Técnicos Industriais sob CFTA n° 95795286168,** com Termo de Responsabilidade Técnica TRT n° **CFT2403863849.** Dessa forma, solicito a Vossa Senhoria(s) para que se dirija(m) a esta Serventia, no endereço acima, **no prazo de quinze dias**, para anuir com os trabalhos técnicos ou apresentar impugnação fundamentada. Caso não haja manifestação no referido prazo, presumir-se-á anuência, conforme disposto art. 8º, §10º, do provimento GC nº 2 de 2010 do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - TJDFT. Manuela Sobral Martins e Rocha, Oficiala Titular.

Brazlândia, DF, 16 de abril de 2025.
Manuela Sobral Martins e Rocha
Oficiala Titular



9º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal

Manuela Sobral Martins e Rocha - REGISTRADORA
www.registradores.onr.org.br
cartorio@ribrazlandia.com
Quadra 12, Lote 8, Setor Tradicional, Brazlândia - DF
CEP. 72.720-120 - Telefones. (61)3391-3213 e (61)99676-9754

9º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Na qualidade de Oficiala Titular do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 12, Lote 8, Setor Tradicional, Brazlândia, DF, venho, nos termos do art. 8º, §§8º e 9º, do Provimento GC nº 2, de 2010, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - TJDFT, notificar o confrontante: **JURID AGROPECUÁRIA S/C LTDA, CNPJ 46.389.581/0001-04,** com sede em São Paulo, SP, proprietária do imóvel rural denominado Fazenda Curralinho, DF, objeto da **matrícula 73.577** do 3º Ofício de Registro de Imóveis do DF, bem como seus sucessores, além de quaisquer interessados para se manifestar sobre os trabalhos técnicos de retificação de área do imóvel constituído por **uma gleba de terras situada na Fazenda Curralinho, Brazlândia, DF,** objeto da matrícula 79.561 do 3º Ofício de Registro de Imóveis do DF, na qual, atualmente ambas pertencem a esta serventia, de propriedade de **JOSÉ EMANOEL DO ESPÍRITO SANTO LEMOS, brasileiro, divorciado, aposentado, RG 183.075 SESP-DF, CPF 057.450.121-53, residente e domiciliado nesta Capital.** O pedido de retificação foi prenotado nesta Serventia sob o número **19.789 em 10.04.2025**. Os trabalhos foram elaborados pelo técnico em agrimensura, **Fábio Morais de Amorim, registrado no Conselho dos Técnicos Industriais sob CFTA n° 95795286168** com Termo de Responsabilidade Técnica TRT n° **CFT2403863754.** Dessa forma, solicito a Vossa(s) Senhoria(s) para que se dirija(m) a esta Serventia, no endereço acima, **no prazo de quinze dias,** para anuir com os trabalhos técnicos ou apresentar impugnação fundamentada. Caso não haja manifestação no referido prazo, presumir-se-á anuência, conforme disposto art. 8º, §10º, do provimento GC nº 2 de 2010 do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - TJDFT. Manuela Sobral Martins e Rocha, Oficiala Titular.

Brazlândia, DF, 16 de abril de 2025.
Manuela Sobral Martins e Rocha
Oficiala Titular



SINDUSCON-DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os associados ao Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) para participarem, no dia 29/04/2025 (terça-feira), às 9h, em primeira convocação, e às 9h30, em segunda e última convocação, na sede da entidade, localizada no SIA Trecho 2/3, Lote 1.125 - 2º andar, na Sala Luiz Carlos Botelho Ferreira, da Assembleia Geral Ordinária – AGO, para deliberarem sobre:
1 – Prestação de Contas da Diretoria relativas ao exercício de 2024;
2 – Assuntos diversos.

Brasília, 21 de abril de 2025.
ADALBERTO CLEBER VALADÃO JÚNIOR
Presidente

CLASSIFICADOS
PARA ANUNCIAR
99637-6993

EMPREGOS

Ofertas: 1.169

Lista divulgada em **18/04/2025.** Algumas das vagas podem já ter sido preenchidas antes de seu comparecimento à Agência do Trabalhador de sua cidade

OBS: Para ser encaminhado à vaga, o seu perfil profissional deverá estar compatível com os pré-requisitos exigidos pelo empregador. As vagas disponíveis possuem limite máximo de encaminhamentos para a entrevista. Quando este limite é atingido, a vaga se torna invisível aos atendimentos e novos encaminhamentos.

OCUPAÇÃO	CIDADES	QUANTIDADE	SALÁRIO	ESCOLARIDADE
AÇOUGUEIRO	SANTOS DUMONT	3	R$ 2.300,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AÇOUGUEIRO	VICENTE PIRES	1	R$ 2.277,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AÇOUGUEIRO	SANTA MARIA	2	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AJUDANTE DE CARGA E DESCARGA	SÃO SEBASTIÃO	20	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
ALINHADOR VEICULAR	SOBRADINHO	1	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
ALMOXARIFE	ASA NORTE	1	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	ENS. SUPERIOR COMPLETO - ALMOXARIFADO
ALMOXARIFE	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	1	R$ 2.100,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ARMADOR DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	5	R$ 2.100,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
ARMADOR DE FERROS	SÃO SEBASTIÃO	36	R$ 2.225,80 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
ARTE-FINALISTA	ASA SUL	5	R$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ASSISTENTE TÉCNICO EM MADEIRA	SOBRADINHO	1	R$ 2.700,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
ATENDENTE BALCONISTA	TAGUATINGA NORTE	2	R$ 1.628,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ATENDENTE DE BALCÃO	ASA NORTE	1	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ATENDENTE DE FARMÁCIA - BALCONISTA	SANTA MARIA	3	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ATENDENTE DE LANCHONETE	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	5	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ATENDENTE DE LANCHONETE	ÁGUAS CLARAS	5	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ATENDENTE DE LANCHONETE	SETOR DE MANSÕES DOM BOSCO	15	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO INCOMPLETO
ATENDENTE DE LANCHONETE	ASA SUL	8	R$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ATENDENTE DE LOJAS	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	3	R$ 1.585,50 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	VICENTE PIRES	10	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ATEDENTE DE MESA	ASA SUL	15	R$ 1.524,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	ASA NORTE	1	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. SUPERIOR COMPLETO - ALMOXARIFADO
AUXILIAR DE CONFEITARIA	ASA NORTE	1	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AUXILIAR DE COSTURA	TAGUATINGA NORTE	5	R$ 1.520,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
AUXILIAR DE COZINHA	ÁGUAS CLARAS	5	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AUXILIAR DE COZINHA	ASA SUL	10	R$ 1.524,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE COZINHA	GAMA	20	R$ 1.773,62 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AUXILIAR DE COZINHA	TAGUATINGA CENTRO	4	R$ 1.689,46 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE COZINHA	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	30	R$ 1.584,71 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
AUXILIAR DE COZINHA	SAMAMBAIA	20	R$ 1.773,62 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AUXILIAR DE COZINHA	ÁGUAS CLARAS	2	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AUXILIAR DE COZINHA	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	3	R$ 1.650,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
AUXILIAR DE COZINHA	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	30	R$ 1.584,71 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
AUXILIAR DE LIMPEZA	ASA SUL	10	R$ 1.524,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE LIMPEZA	SOBRADINHO	15	R$ 1.532,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE LIMPEZA	RIACHO FUNDO I	6	R$ 1.950,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE LIMPEZA	VICENTE PIRES	2	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE LIMPEZA	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	30	R$ 1.550,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
AUXILIAR DE LIMPEZA	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	3	R$ 1.650,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
AUXILIAR DE LIMPEZA	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	30	R$ 1.550,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	ÁGUAS CLARAS	4	R$ 1.530,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	SOBRADINHO	4	R$ 1.850,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
AUXILIAR DE MARCENEIRO	ÁGUAS CLARAS	2	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AUXILIAR DE PIZZAIOLO	ASA NORTE	2	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AUXILIAR TÉCNICO DE MECÂNICO	ASA NORTE	5	R$ 2.968,47 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AUXILIAR TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO	ASA NORTE	3	R$ 2.968,47 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
BOMBEIRO HIDRÁULICO	SÃO SEBASTIÃO	25	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
BOMBEIRO HIDRÁULICO	GUARÁ II	5	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
BOMBEIRO HIDRÁULICO	ASA NORTE	6	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
CABELEIREIRO	ASA NORTE	3	R$ 3.000,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
CAMAREIRA DE HOTEL	ALEXANIA	30	R$ 1.773,62 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
CAMAREIRA DE HOTEL	ALEXANIA	30	R$ 1.773,62 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
CHURRASQUEIRO	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	1	R$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
CHURRASQUEIRO	TAGUATINGA SUL	15	R$ 1.639,44 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
COLOCADOR DE PAINÉIS	ASA SUL	5	R$ 2.200,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
COMPRADOR	ASA SUL	2	R$ 600,00 + BENEFÍCIOS	ENS. SUPERIO INCOMPLETO - ADMINISTRAÇÃO
COMPRADOR	ASA NORTE	1	R$ 2.968,47 + BENEFÍCIOS	ENS. SUPERIO COMPLETO - ADMINISTRAÇÃO
CONSULTOR DE VENDAS	VICENTE PIRES	70	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
COSTUREIRA EM GERAL	TAGUATINGA NORTE	5	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
COZINHEIRO DE RESTAURANTE	TAGUATINGA SUL	15	R$ 1.639,44 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
COZINHEIRO GERAL	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	15	R$ 1.942,40 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
COZINHEIRO GERAL	ASA SUL	2	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
COZINHEIRO GERAL	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	15	R$ 1.942,40 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
CUIDADOR DE IDOSOS	ASA SUL	3	R$ 110,00/DIA/TEMPORÁRIO + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
CUMIM	TAGUATINGA NORTE	4	R$ 1.639,44 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ELETRICISTA	SÃO SEBASTIÃO	26	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
ELETRICISTA	ASA NORTE	6	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	ENS. SUPERIO COMPLETO - ELETROTÉCNICA
ELETROMECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE ELEVADORES	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	1	R$ 450,00/QUINZENA + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ELETROMECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE ELEVADORES	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	3	R$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ELETROTÉCNICO	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	2	R$ 2.940,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
EMPREGADO DOMÉSTICO DIARISTA	SIG TRECHO 2	3	R$ 2.200,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
ESTOQUISTA	SUDOESTE	5	R$ 1.585,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
FISCAL DE LOJA	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	3	R$ 1.585,50 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
GARÇOM	ASA SUL	10	R$ 1.524,96 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
GARÇOM	TAGUATINGA SUL	15	R$ 1.639,44 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
GARÇOM	ALEXANIA	30	R$ 1.773,62 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
GARÇOM	ALEXANIA	30	R$ 1.773,62 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
GERENTE DE LOJA E SUPERMERCADOS	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	3	R$ 2.140,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
EMPRESSOR GRÁFICO MANUAL	ASA SUL	5	R$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
INSTALADOR DE TUBULAÇÕES	ASA NORTE	3	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	ENS. SUPERIOR COMPLETO - ELETROTÉCNICA
MANICURE/PEDICURE	SANTA MARIA	3	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
MARCENEIRO	PARANOÁ	1	R$ 2.200,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
MECÂNICO DE AUTO EM GERAL	SOBRADINHO	3	R$ 2.700,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
MECÂNICO DE AUTOMÓVEL	ASA NORTE	1	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
MECÂNICO DE AUTOMÓVEL	SOBRADINHO	1	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
MONTADOR DE ESQUADRIAS DE MADEIRA	SÃO SEBASTIÃO	47	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
MONTADOR DE MÓVEIS DE MADEIRA	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	1	R$ 1.600,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
MOTOFRETISTA	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	2	R$ 1.605,61 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
MOTORISTA DE CAMINHÃO GUINCHO PESADO COM MUNK	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	1	R$ 2.100,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
MOTORISTA DE FURGÃO OU VEÍCULO SIMILAR	SÃO SEBASTIÃO	10	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
MOTORISTA ENTREGADOR	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	2	R$ 1.814,12 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
OPERADOR DE CAIXA	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	4	R$ 1.585,50 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
OPERADOR DE CAIXA	VICENTE PIRES	10	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
OPERADOR DE CAIXA	ASA SUL	10	R$ 1.585,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
OPERADOR DE CAIXA	ASA NORTE	10	R$ 1.585,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
OPERADOR DE CAIXA	ASA NORTE	4	R$ 1.585,50 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
OPERADOR DE CAIXA	VICENTE PIRES	1	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
OPERADOR DE CAIXA	ASA SUL	2	R$ 1.601,60 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
OPERADOR DE CAIXA	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	4	R$ 1.585,50 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
OPERADOR DE CÂMARAS FRIAS	ÁGUAS CLARAS	10	R$ 2.070,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
OPERADOR DE MÁQUINAS DE CONTRUÇÃO VICIL E MINERAÇÃO	ZONA INDUSTRIAL GUARÁ	1	R$ 2.100,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
PEDREIRO	SÃO SEBASTIÃO	59	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
PEDREIRO	ASA NORTE	1	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
PEDREIRO DE EDIFICAÇÕES	SÃO SEBASTIÃO	12	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL INCOMPLETO
PEIXEIRO	ASA SUL	1	R$ 1.850,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
PINTOR DE OBRAS	ASA NORTE	1	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
PORTEIRO	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	2	R$ 1.584,71 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
PORTEIRO	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	2	R$ 1.584,71 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE	NÚCLEO BANDEIRANTE	3	R$ 1.718,00 + BENEFÍCIOS	ENS. SUPERIOR COMPLETO - EDUCAÇÃO FÍSICA

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. Os interessados em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionando de segunda a sexta-feira, das 8:00h às 17:00h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público **(61) 3773-9482** / **(61) 3773-9484.**

Marcelo Chaves

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado



Presente especial para Brasília

FOTOS: JP RODRIGUES/JORNAL DE BRASÍLIA

Neste 21 de abril de 2025, data em que Brasília completa 65 anos, a capital idealizada por seu fundador Juscelino Kubitschek, com projeto do urbanista Lúcio Costa e os traços inconfundíveis do arquiteto Oscar Niemeyer ganha um presente especial do **Jornal de Brasília**. O tradicional veículo de comunicação do Distrito Federal, inaugurado em dezembro de 1972 e que completa 53 anos no fim do ano, faz uma doação muito significativa para a cidade.

O **Jornal de Brasília** está doando para o Arquivo Público do Distrito Federal todo o seu acervo fotográfico, cerca de dois milhões de fotos, e todos os livros arquivos com as edições impressas registradas, totalizando cerca de 17 mil exemplares em mais de 1.700 livros. São mais de 50 anos de história e registros de momentos de nossa cidade, eternizados e disponíveis para pesquisa das futuras gerações. Materiais que passarão por um processo de digitalização.

Junto com o material doado, também seguirão as estantes metálicas e os guarda-arquivos para a correta acomodação de todo o acervo. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, o secretário de Comunicação, Welington Moraes e o superintendente do Arquivo Público do Distrito Federal, Adalberto Scigliano, receberam simbolicamente a doação do material durante audiência com Ibaneis Rocha em seu gabinete de trabalho no Palácio do Buriti.

Os empresários Marcos Lombardi, Guilherme Lombardi e Renato Matsunaga foram recebidos por Ibaneis, que além da doação do acervo, também recebeu um quadro com a matéria tendo manchete de destaque de sua primeira vitória como governador. A ausência na ocasião foi a do empresário Lourenço Peixoto, diretor do **Jornal de Brasília**, que passa temporada nos Estados Unidos ao lado da esposa Rosália, onde acompanharam o nascimento de uma neta.

A história do **Jornal de Brasília** também tem ligação com o governador Ibaneis Rocha. Antes de ingressar na vida política, o advogado e atual gestor do Distrito Federal, quando presidente da OAB/DF, lançou uma coluna semanal no **JBr**. Através das páginas do jornal, semanalmente a coluna abordava temas ligados ao universo do Direito. Artigos que ganharam muita repercussão na capital e que ajudaram muitos profissionais do segmento da cidade.



O superintendente do Arquivo Público do Distrito Federal, Adalberto Scigliano, o empresário Marcos Lombardi, o governador Ibaneis Rocha e os empresários Guilherme Lombardi e Renato Matsunaga fizeram a doação simbólica do acervo do JBr em encontro no Palácio do Buriti



Secretário de Comunicação do Governo do Distrito Federal, Welington Moraes



Governador Ibaneis Rocha com o empresário Marcos Lombardi





Renato Matsunaga mostra detalhes da primeira edição do Jornal de Brasília para Adalberto Scigliano e Ibaneis Rocha

@colunamarcelochaves
@marcelochavess
@marcelochaves
marcelochaves@grupojbr.com





"São mais de 50 anos de história registradas e fotografadas e que agora passam a ser oficialmente parte do arquivo público do DF. Somos um jornal apaixonado pela nossa cidade e essa é uma das maiores contribuições que podemos fazer, afinal mais do que pertencer ao **Jornal de Brasília**, essa história é de propriedade de todos os brasilienses, que assim como nós são apaixonados pela nossa cidade", destacou o empresário Renato Matsunaga na ocasião.

"O Arquivo Público se sente muito feliz em receber uma doação dessa magnitude porque eu desconheço que qualquer outro veículo de comunicação em funcionamento no Brasil tenha doado todo o seu acervo fotográfico e todo o seu acervo de exemplares físicos para ajudar a todos aqueles que procuram por informações sobre Brasília. Nesses 53 anos de existência, o **Jornal de Brasília** contribui em grande proporção para trazer uma visão concreta da cidade", disse Adalberto Scigliano.

"O **JBr** traz em especial uma visão muito clara das regiões administrativas e com isso o acervo do Arquivo Público se enriquece, a população que nos procura enriquece seus conhecimentos, os pesquisadores e, claro, todas as próximas gerações que vierem a entender como Brasília se formou. Cada nova informação que chega até o Arquivo Público ajuda a ter uma compreensão mais assertiva e mais aguçada da história dessa belíssima capital", finalizou.

"Antes de tudo gostaria de agradecer ao Arquivo Público do DF por estar recebendo essa doação que é um patrimônio não do jornal, mas sim de Brasília. É um presente que nós estamos dando. Nos alivia a expectativa em contribuir e dividir as informações que estão armazenadas nesse importante acervo reunido em mais de 50 anos de funcionamento. Ao longo de todos esses anos são mais de 17 mil edições que circularam até agora de **Jornal de Brasília**", enfatizou o empresário Lourenço Peixoto.

E ainda no clima do aniversário de 65 anos da capital, o **Jornal de Brasília** estreia no próximo mês uma nova redação, com tudo o que há de mais moderno em equipamentos e em estrutura. Com projeto assinada pela arquiteta Flávia Nasr, famosa pelo talento de seus projetos e pelas suas participações na Casa Cor Brasília, o espaço também trará como novidade um estúdio especialmente voltado para a criação do conteúdo digital desenvolvido pela empresa.



Governador Ibaneis Rocha recebeu um quadro de presente com matéria especial sobre a vitória de seu primeiro mandato



Guilherme Lombardi, o pai Marcos Lombardi e Renato Matsunaga na saída do encontro com o governador

BRASÍLIA 65 ANOS 1960-2025

CIDADE MONUMENTO, PATRIMÔNIO E IDENTIDADE EM CADA EIXO

Brasília não é apenas a capital do Brasil; é um monumento vivo, um museu a céu aberto onde cada avenida, praça e edifício conta uma história. Idealizada por Lúcio Costa e concretizada por Oscar Niemeyer, a cidade rompeu com os modelos urbanos tradicionais e se tornou um marco

CAPITAL DO ROCK: BERÇO DAS GRANDES BANDAS BRASILEIRAS

Nos anos 1980, Brasília viu nascer um dos movimentos musicais mais marcantes do Brasil. Em meio ao concreto e à aparente tranquilidade da cidade planejada, jovens inconformados transformaram garagens e quadras residenciais em palcos para um novo som. Foi desse cenário que surgiram bandas como Legião Urbana, Capital Inicial e Plebe Rude, que deram voz a uma geração e consolida-

Brasília,
65 anos de história.
E o JBr contando cada capítulo.

Jornal de Brasília

ÀMesa POR LEONARDO RESENDE

jornalista.leonardoresende@gmail.com
@colunaamesa





Brasília à mesa: sabores que nasceram aqui e sabores que escolheram ficar

Norte, Nordeste, Sul e Sudeste - de todos os eixos do Brasil, se formou a nossa capital: a jovem, cosmopolita e arrojada Brasília. Mas, neste aniversário do "quadrado brasileiro", não celebramos apenas as linhas incríveis da arquitetura e do design... Entre o concreto, os ipês coloridos, as superquadras e o céu inigualável, estão também os aromas brasilienses - um novo recorte que vem ganhando cada vez mais destaque entre os moradores da cidade e, claro, entre os que têm na gastronomia uma paixão declarada.

Há quem tenha vindo ao mundo sob esse céu azul-anil e transformado o Cerrado em inspiração culinária. E há quem tenha escolhido Brasília como palco para criar, experimentar e servir memórias em forma de prato. Nesta matéria, mostramos os dois lados da cozinha brasiliense: a que nasce daqui — e a que faz daqui o seu lar.

BÁRBARA FRAZÃO

JP RODRIGUES



Nascida em Brasília, Bárbara Frazão (*foto*) encantou o país ao vencer o MasterChef Profissionais 2023, mas seu talento já florescia muito antes - regado a curiosidade, técnica e sensibilidade. Hoje, ela comanda o Afeto, restaurante que é exatamente como o nome diz: um lugar onde a comida abraça. Instalado entre árvores e artesãos da Quituart, o espaço é extensão da alma da chef, que transforma ingredientes brasileiros em poesia servida no prato.

- **Onde** provar: SHIN QI 9/10, Canteiro Central – Quituart, Lago Norte, Brasília
- **@afeto.restaurante**

HELENA ROSA



Nascida no interior de Minas Gerais, Helena Rosa (*foto*) fincou raízes no Distrito Federal com a mesma delicadeza com que prepara seus cafés e quitutes. Idealizadora do Crioula Café, a primeira cafeteria com inspiração quilombola de Brasília, ela faz da cozinha um espaço de memória, afeto e resistência. Em cada receita, um reencontro com a ancestralidade - e um convite à escuta.

- **Onde** provar: QI 31 Lote 5 – Guará II (Espaço 365)
- **@crioulacafe**

LENINHA CAMARGO



Filha de Brasília e regida por um céu aquariano, Leninha Camargo (*foto*) cozinha como quem desafia o óbvio - e encanta no processo. Com seu Leninha Camargo Buffet, ela transforma eventos em experiências sensoriais, misturando sofisticação, autenticidade e um toque de leve ousadia. Sua cozinha tem a leveza de quem cria com liberdade, mas a precisão de quem conhece cada detalhe. Brasília, para ela, é laboratório e lar - onde o afeto se serve em travessas coloridas de sabor e alma.

- **Onde** encontrar: Atendimento sob encomenda e em eventos especiais
- **@leninhacamargo**

MARCO ESPINOZA



Natural do Peru, Marco Espinoza (*foto*) é o chef por trás do renomado Taypá, no Lago Sul — um dos primeiros restaurantes a apresentar a gastronomia nikkei (peruano-japonesa) em Brasília. Com técnica refinada e criatividade de sobra, ele uniu o tempero vibrante do seu país natal ao paladar exigente da capital. O resultado? Uma experiência que atravessa fronteiras com sabor e elegância.

- **Onde** provar: QI 17, Comércio Local, Bloco G – Lago Sul
- **@taypabrasil**

MATHEUS CAMARGO

FOTOS: ACERVO PESSOAL



Brasiliense de nascimento, Matheus Camargo (*foto*) é o chef por trás do Horta Cozinha Criativa, um espaço que celebra a biodiversidade do Cerrado com pratos autorais e cheios de frescor. Suas criações se destacam pelo uso de ingredientes locais e por técnicas contemporâneas que conectam sabor, sustentabilidade e criatividade. Matheus é reconhecido por valorizar os produtores regionais e oferecer uma culinária que respeita a sazonalidade dos alimentos.

- **Onde** provar: Asa Sul CLS 202 BL C Loja 04
- **@hortacozinhacriativa**

DANIEL DE LARA SANTOS



Nascido em São Paulo e com muita experiência herdada do bairro de Pinheiros, Daniel de Lara Santos (*foto*) encontrou em Taguatinga o lugar ideal para unir fé, criatividade e sabor. Criador da Madre Teresa Deli, uma hamburgueria que vai além do paladar, ele transformou um momento de dificuldade em uma experiência gastronômica única. Com decoração inspirada na espiritualidade e um cardápio que preza pela qualidade e autenticidade, Daniel oferece não apenas hambúrgueres artesanais, mas também acolhimento. A Madre Teresa Deli é o reflexo da sua jornada de superação e dedicação.

- **Onde** provar: St. D Sul QSD 53 Lote 02 – Taguatinga Sul, Brasília
- **@madreteresadeli**

GIL GUIMARÃES



Brasiliense de alma inquieta e mãos de pizzaiolo, Gil Guimarães (*foto*) é um dos nomes que ajudaram a escrever o sabor de Brasília. Da infância entre superquadras às premiações mundo afora, ele transformou massa, fogo e ingredientes do Cerrado em identidade. No comando da Baco Pizzaria e da elegante Casa Baco, Gil não só faz pizza: ele cultiva memória, textura e afeto em cada fornada. Brasília, para ele, é solo fértil - onde tradição e criação caminham de mãos dadas.

- **Onde** provar: Baco Pizzaria – CLS 408 Bloco C Loja 30 – Asa Sul / Casa Baco – Brasília Shopping (em breve)
- **@bacopizzaria** | @casabaco.bs

RONNY PETERSON



Nascido no sertão de Pernambuco e criado em São Paulo, Ronny Peterson (*foto*) encontrou em Brasília o palco ideal para exercitar sua criatividade gastronômica. À frente do restaurante Aroma, na 407 Sul, ele mescla influências brasileiras, italianas e francesas com um toque contemporâneo e afetivo. Sua cozinha é autoral, elegante e cheia de personalidade — e faz do Aroma um dos espaços mais celebrados da capital. Pratos como a paleta de cordeiro com risoto de alho-poró são convite direto à emoção.

- **Onde** provar: CLS 407 Bloco D Loja 36 – Asa Sul
- **@aromarestaurantebsb**